

O FARROUPILHA

SINTA A NOSSA CIDADE



SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2024 • WWW.OFARROUPILHA.COM.BR • FB.COM/OFARROUPILHA • TWITTER.COM/OFARROUPILHA • INSTAGRAM.COM/OFARROUPILHA • ANO 43 | ED. 2.416 | R$ 6,00

CERTIFICADO 100+

Município homenageia maiores arrecadadores

Solenidade reconheceu 200 maiores empresas e empresários pagadores de ICMS e ISSQN.

PÁGINAS 02, 03, 04, 05 E 06

FOTO: Silvestre Santos



Empresários posam com certificados recebidos, tendo a frente o vice-prefeito e secretário de Desenvolvimento Econômico, Jonas Tomazini (E), o prefeito Fabiano Feltrin e o secretário de Finanças, Plínio Balbinot

Município prevê rombo de R$ 50 MILHÕES

QUEDA NO RETORNO DO ICMS, PRINCIPAL RECEITA NO ORÇAMENTO MUNICIPAL, E DANOS CAUSADOS PELAS CHUVAS, CAUSAM DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO NA PREFEITURA DE FARROUPILHA. SAÍDA É BUSCAR DINHEIRO DO ESTADO E DA UNIÃO

PÁGINA 09

25ª FENAKIWI FICA PARA 2025

A Fenakiwi, maior festa de Farroupilha, que aconteceria de 4 a 21 de julho próximo, será realizada, agora, de 3 a 20 de julho de 2025. A decisão da administração de Farroupilha, promotora do evento, foi tomada quarta-feira, 29 de maio, “tendo em vista os eventos climáticos extremos de enchentes ocorridos em todo o Rio Grande do Sul no início de maio e cujos efeitos perduram e assolam os gaúchos até hoje”, segundo nota pública divulgada.

A AM9 Produções Gestão de Eventos, que tem sob sua responsabilidade a gestão, organização e produção cultural da feira, informa que os expositores que reservaram espaços estão garantidos para o ano que vem, conforme os contratos firmados. "Considerando que 90% dos espaços foram comercializados, é importante manter os expositores para 2025. Mais informações a partir de segunda-feira, dia 3 de junho", disse a empresa, também em nota.

Para o público que adquiriu ingressos antecipados para os shows do Jota Quest (dia 13 de julho) e Léo & Raphael e Glê Duran (dia 20), a AM9 informou que se posicionará nos próximos dias sobre os procedimentos a serem adotados. Sobre acordos com veículos de comunicação e mídia, fornecedores de serviços, estrutura temporária, programação artística, cultural, shows e outros, a AM9 vai avaliar caso a caso, com o objetivo de assegurar "uma grande programação para a 25ª edição da Fenakiwi".

FOTO: Silvestre Santos



145ª Romaria, no fim de semana passado, teve público de 40 mil pessoas

Romaria do ano que vem já tem data e tema

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARAVAGGIO VAI SER DE 24 A 26 DE MAIO DO ANO QUE VEM, COM O TEMA "MÃE DA ESPERANÇA, ROGAI POR NÓS"

PÁGINAS 18 E 19

MEIO AMBIENTE

Para onde estamos andando?

■ Professora, mestra em Recursos Hídricos e ambientalista, Tânia Bertholdo, comenta o desastre climático. Dia 5 de junho é Dia Mundial do Meio Ambiente

PÁGINA 16

EMPRESAS

Tecnova festeja 18 anos

■ A empresa de reciclagem de metais chega à maioridade contabilizando importantes conquistas e de olho no futuro de forma responsável

PÁGINA 15

CERTIFICADO 100+ ICMS

Governo homenageia maiores arrecadadores

Com o auditório do Sindilojas praticamente lotado, administração municipal prestou reconhecimento aos 100 maiores arrecadadores de tributos de Farroupilha, nas categorias ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) na noite de terça-feira

RETORNO ICMS EMPRESAS DO MUNICÍPIO | FARROUPILHA - ANO BASE: 2023 - ANO PROJEÇÃO: 2024

ORDEM	Empresa
1	TROMBINI EMBALAGENS S/A
2	TRAMONTINA FARROUPILHA S.A. IND METALURGICA
3	BIGFER IND E COM DE FERRAGENS LTDA
4	SILVESTRIN FRUTAS LTDA
5	MALHARIA ANSELMI LTDA
6	SPAL IND BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A
7	VINICOLA PERINI LTDA
8	FELTRIN SEMENTES LTDA
9	BIAMAR MALHAS E CONFEC LTDA
10	MELITTA DO BRASIL IND E COM LTDA
11	MAQ SAZI LTDA
12	SOPRANO IND ELETROMETALURGICA LTDA
13	LNF LATINO AMERICANA CONSUL ASS IMPORT - LTDA
14	BARRFAB IND COM IMP E EXP DE EQUIP HOSPIT LTDA
15	MERCATTO ENERGIA LTDA
16	GOLDEN IND COM SUC DE FRUT BEB SEUS DERIV LTDA
17	ITM INDS TEXTEIS H MILAGRE LTDA
18	GRANJA STRAGLIOTTO LTDA
19	ULTINOVA IND DE EMBALAGENS PLASTICAS LTDA
20	B BOSCH GALVANIZACAO DO BRASIL LTDA
21	TECNOVIDRO IND DE VIDROS LTDA
22	BASSO VINHOS E ESPUMANTES LTDA
23	TECNOVA PREPARACAO DE MATS LTDA
24	BEBIDAS FRUKI S/A
25	PITUCHINHUS IND E COM DE CONFEC LTDA
26	BALBINOT IND DE IMPL AGRICOLAS LTDA
27	COOPERFAR COOP TRANSP AUTONOMOS FARROUPILHA
28	ACQUABIOS IND E COM DE FILTROS PURIFIC LTDA
29	SUPERMERCADO LAZZARI S.A
30	SIM REDE DE POSTOS LTDA
31	PASSARELA CENTER LTDA.
32	MAQ TECNOMAQ LTDA
33	FILTROS PLANETA AGUA IND E COM LTDA
34	SUL PET PLASTICOS LTDA
35	CARRER ALIMENTOS LTDA
36	FRIG CHESINI SA
37	COOP VINICOLA SAO JOAO LTDA
38	CENTL DAS COOP DA SERRA GAUCHA CENECOOP SERRA
39	PIOMADE INDÚSTRIA DE MADEIRAS LTDA
40	TERRA E AGUA INDUSTRIA DE CALCADOS S/A
41	PLASTICOS ITALIA LTDA
42	PERFIL GRAF SERIGRAFIA LTDA
43	CARTOMAPI IND E COM DE EMBALAGENS LTDA
44	MALTEC IND E COM DE MAQ LTDA
45	COM DE MEDIC BRAIR LTDA
46	SERRARIA MARQUES LTDA
47	LOJAS COLOMBO S/A COM DE UTILIDADES DOMESTICAS
48	MANTOMAC COM DE PECAS E SERVS LTDA
49	IND DE ESTOFADOS ITALIA LTDA
50	ANSELMI COM DE VEST LTDA
51	FUNDIFAR METALURGIA LTDA.
52	IND DE PLASTICOS E ACOS FARROUPILHA LTDA
53	IRMAOS ANDREAZZA LTDA.
54	MULTICOLOR IND E COM DE PIGMENTOS LTDA
55	ELMIR COM DE CALCADOS E VEST LTDA
56	CONFEITARIA Q DELICIA LTDA
57	FRIGOFAR IND DE ALIMENTOS LTDA
58	MASAL S A IND E COM
59	NATURASUC IND E COM LTDA
60	SABOR DE FRANCE PANIFICADORA LTDA
61	TEXTIL FARROUPILHA LTDA ME
62	MS IND METAL MECANICA LTDA
63	P&G COM E ATAC DE FRUTAS LTDA
64	CONCEPT HOLDING LTDA
65	TAUMER IND METALURGICA LTDA
66	TECMAR IND TEXTIL LTDA
67	KIWITO MALHAS E CONFEC LTDA
68	ESTOFADOS KLASSIC LTDA
69	GRENDENE S/A
70	CAMPEOL COM DE PROD HORTIGRANJEIROS LTDA
71	TININ DISTRIBUICAO E COM DE ALIMENTOS LTDA
72	FAZENDA TREVISAN IND LATIC AGROPEC LTDA EPP
73	FABRITA MINERACAO LTDA
74	O VANTAJAO ATACADO LTDA
75	MALHAS PECCIN LTDA
76	IMPRA E EXPRA DE CEREAIS S.A.
77	EURO COMPANY BRASIL LTDA
78	CLC MICROFUSAO LTDA
79	MARIN BRASIL LTDA
80	DISTRIB DE PROD ALIMENT BRISTOT LTDA
81	COOP AGROINDUSTRIAL NOVA ALIANCA LTDA
82	TRAMONTINA VAR UTILIDADES LTDA
83	TECNOLASER IND E COM LTDA
84	RARB MALHAS E CONFEC LTDA
85	FRUTAGGIO COM E PRODUC DE FRUTAS LTDA
86	ESTUDIO B MODEL E ESCALA PARA CALCADOS LTDA
87	EQUIP PARA MOVIMENTACAO MIGRA LTDA
88	COM DE FRUTAS TERRA DO SOL LTDA
89	PANASER SA BENEFIC DE ACOS
90	TECNOFRUTT MAQ E IMPL AGRICOLAS LTDA
91	EMPRESA BRASILEIRA DE BEBIDAS E ALIMENTOS S/A
92	ESTOBEL IND DE ESTOFADOS LTDA
93	MALHAS E CONFEC DON CARLI LTDA
94	COM DE EQUIP DE SEGURANCA ZAPA LTDA
95	BORSATO INDL LTDA
96	BENTOSUL DISTRIBUIDOR DE ALIMENTOS LTDA
97	TONDO EMBALAGENS LTDA
98	CABITEC CABINES IND E COM LTDA
99	CREATIVE COLORS IND E COM DE PIGMENTOS LTDA
100	VALLENS INGREDIENTES INDUSTRIAIS LTDA

FOTOS: Silvestre Santos





Os representantes de empresas agraciadas com o **Certificados 100+** eram chamados ao palco em grupos de 10. Na página, empresários, ou seus representantes, presentes à solenidade. Do alto, à esquerda, os 10 maiores arrecadadores de ICMS e, pela ordem, até abaixo, à direita, o grupo que ficou entre as posições 90 e 100, no volume de arrecadação do imposto no município.

















CERTIFICADO 100+ ISSQN

"Vamos reconstruir o Rio Grande do Sul"

Noite de homenagens também serviu para lembrar da tragédia climática que atinge o estado, pregar a união entre o empresariado, entidades de classe e poder público, e alertar os governos estadual e federal para a necessidade de aportar condições, principalmente financeiras, para os empreendedores reerguerem a economia gaúcha

100 MAIORES EMPRESAS EM RECOLHIMENTO DE ISSQN 2023 NO MUNICÍPIO

Ordem	Nome Contribuinte	Ordem	Nome Contribuinte
1	LOJAS COLOMBO SA COMERCIO DE UTILIDADES DOMESTICAS	51	GRENDENE S A
2	CENTRO TECNOLOGICO RANDON LTDA	52	VOLNEY COLOMBO
3	CREDIARE SA - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	53	EMPREITEIRA EWM LTDA
4	CAMINHOS DA SERRA GAUCHA S.A.	54	SERVICO NOTARIAL E REGISTRAL DE NOVA MILANO
5	RENOVA SERVICE LTDA	55	W e A SISTEMAS DE PRE IMPRESSAO LTDA
6	FARROUPILHA CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS	56	LF HOTEL OPERATOR LTDA
7	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	57	FELTRIN INCORPORADORA LTDA.
8	FARROUPILHA CARTORIO OFICIOS E NOTAS	58	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
9	CLICHERIA BLUMENAU LTDA	59	CARVALHO, CHEDID, SONEGO e VIEIRA - ADV. ASSOCIADOS
10	TRANSPORTES COLETIVO FARROUPILHA LTDA	60	FLOWWW DIGITAL LTDA
11	SAO JOSE SERVICOS FUNERARIOS LTDA	61	JLS TERRAPLENAGEM LTDA
12	SABIMED - SEGURANCA E MEDICINA DO TRABALHO LTDA.	62	FRANCISQUETTI ADVOGADOS ASSOCIADOS
13	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	63	BIANCHI ADVOCACIA
14	MAICON FELIPE CONSULTORIA E GESTAO DE NEGOCIOS LTDA	64	FUNDACAO PROAMB
15	ENGEFAR INSTALACAO E MANUTENCAO ELETRICA LTDA	65	POWERMIDIA.NET SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA
16	IMOBILIARIA IMOFAR LTDA.	66	SIRIUS CORRETORA DE SEGUROS LTDA
17	CIDI CENTRO DE INVEST. DIAGNOSTICA POR IMAGEM LTDA	67	TRANSPORTES DE CARGAS JLS LTDA
18	FRIOSUL ARMAZEM FRIGORIFICO LTDA	68	AUTOELETRICA 122 LTDA
19	TRANSOMACAL COMERCIO E TRANSPORTES LTDA	69	MADECON EMPREITEIRA LTDA.
20	BRAVO SERVICOS E SOLUCOES DE TECNOLOGIA LTDA	70	MV GESSOS E DECORACOES LTDA
21	ITAU UNIBANCO S.A.	71	IMOBILIARIA TORRE LTDA
22	ESTEVAN SARTORI TERRAPLENAGEM LTDA	72	WORK TECH SOLUCOES EM MANUTENCAO E ASSIST. LTDA
23	MERCATTO GESTAO E SERVICOS ELETRICOS LTDA	73	MALTEC INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA
24	BANCO DO BRASIL SA	74	SEKALOG TRANSPORTES LTDA
25	BANCO BRADESCO S.A.	75	IMOBILIARIA SERRANA LTDA
26	SIERRA BRAVO LTDA	76	A. DORO HOTEL LTDA
27	GOPP SERVICOS E ALARMES MONITORADOS LTDA	77	ECOMONDO CENTRAL DE RESIDUOS LTDA.
28	CENTRO DE HABILIT. DE CONDUTORES FARROUPILHA LTDA	78	EMPREITEIRA DE CARLI LTDA
29	BLKHAUS LTDA	79	VIA BELLA ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS
30	URSO BRANCO ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA	80	MIGLIORINI ODONTOLOGIA LTDA
31	ORAL UNIC ODONTOLOGIA FARROUPILHA LTDA	81	MANTOMAC COM DE PECAS E SERVICOS LTDA
32	EMPRESA BENTO GONCALVES DE TRANSPORTES LTDA	82	PARQUE SALTO VENTOSO LTDA
33	CDB DATA SOLUTIONS LTDA	83	VDTI MANUTENCAO, FABRIC. E INSTALACAO INDUSTRIAS
34	HOTEL FARINA LTDA	84	M.T. TECNICAS RADIOLOGICAS LTDA
35	H e H SERVICOS MEDICOS LTDA	85	TRANSPORTADORA SILVESTRIN LTDA
36	WORKING CAPITAL LTDA	86	XM LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA
37	NM CAPITAL ESTUDOS ECONOMICOS LTDA	87	ADELO SUCATAS METALICAS LTDA
38	SAO BENTO DESENTUPIDORA LTDA	88	COMERCIO E REPRESENTACOES HAVITA LTDA
39	CASA PERLAGE HOTEIS LTDA	89	PERFIL GRAF SERIGRAFIA LTDA
40	BORFAR CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	90	MARIOTUR TRANSPORTE E TURISMO LTDA
41	COTAEGISA INSTALACOES ELETRICAS LTDA	91	MECANICA ALTO RIO BURATTI LTDA
42	FORTSUL- COMERCIO E TRANSPORTES LTDA	92	GARBIN SERVICOS DE GUINCHO E GUINDASTE LTDA
43	TCL TRANSPORTES COLETIVOS LTDA	93	SIESCON SISTEMAS CONTABEIS LTDA
44	NILTON GERUNTO RANGEL FILHO PEDIATRIA LTDA	94	IMPERIO SERVICOS DE RECEPCAO E PORTARIA LTDA
45	EVOLUTION SERVICOS E DESENVOLVIMENTO LTDA	95	CORA PARTICIPACOES LTDA
46	DUDITUR TRANSPORTES LTDA	96	EMPREITEIRA LL LTDA
47	SIL SISTEMAS e INFORMATICA LTDA	97	CONCATTO HOTEL LTDA
48	JULIO CEZAR CHAGAS RODRIGUES	98	DALLONDER VIAGENS e TURISMO LTDA
49	UNIMED NORDESTE RS SOC. COOP DE SERV MEDICOS LTDA	99	ROSSLER AUTOMACAO INDUSTRIAL LTDA
50	ITTOL INFORMATICA LTDA	100	EXTINFAR EXTINTORES FARROUPILHA LTDA

FOTOS: Silvestre Santos

00 A 10 MAIORES



11 A 20 MAIORES



21 A 30 MAIORES



Os representantes de pessoas e empresas agraciados com o **Certificados 100+** eram chamados ao palco em grupos de 10. Na página, empresários, ou seus representantes, presentes à solenidade. Do alto, à esquerda, os 10 maiores arrecadadores de ISSQN e pela ordem, até abaixo, à direita, o grupo que ficou entre as posições 90 e 100, no volume de arrecadação do imposto no município.

31 A 40 MAIORES



41 A 50 MAIORES



51 A 60 MAIORES



61 A 70 MAIORES



71 A 80 MAIORES



81 A 90 MAIORES



91 A 100 MAIORES



CERTIFICADO 100+

Um reconhecimento a quem "faz" a cidade

Maiores pagadores dos dois principais tributos que compõem a receita municipal foram homenageados pela prefeitura como responsáveis pelo desenvolvimento de Farroupilha

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

Um grupo de 100 empresas, responsável por 81% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) arrecadado pela administração de Farroupilha no ano-base de 2023, de mais de R$ 87 milhões, e outros 100 que respondem por 63% da arredação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), de mais de R$ 26 milhões também no ano passado, foi aplaudido na noite de terça-feira. Na ocasião, a prefeitura, com o Sindilojas (onde aconteceu o evento com auditório lotado), Sindigêneros, CICs e CDL, homenageou os 100 maiores contribuintes em cada uma das duas modalidades de tributos.

Na palavra do secretário Plínio Balbinot, de Finanças, foi um agradecimento ao empresariado. "Nossas ações só são possíveis graças a vocês. É nossa função devolver cada centavo, que vocês pagam, na forma de investimentos nas mais diferentes áreas", afirmou. O vice-prefeito e secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, Jonas Tomazini, reforçou, dirigindo-se aos empresários, dizendo que nada poderia ser feito pelo governo "se não fosse a contribuição de vocês".

O prefeito de Farroupilha, Fabiano Feltrin, elogiou a categoria dos empreendedores afirmando que todos são pessoas capazes de enfrentar novos desafios. Ele fez referência ao atual momento de catástrofe que enfrenta o Rio Grande do Sul, lembrando que os empresários já superaram várias outras situações adversas, a última delas a pandemia da Covid-19.

"A gente não é dono de nada, a não ser da nossa própria vida, e não faltam exemplos para comprovar o quanto isso é uma verdade. O último deles é esta situação nunca imaginada que o estado está passando, e mesmo assim os empresários se uniram para recuperar suas perdas, reerguer seus negócios e, mais que isso, ir às outras cidades atingidas ajudar as pessoas que necessitam", afirmou o prefeito.

Feltrin citou várias realizações de seu governo, no interior e área urbana, em áreas como saúde e educação, entre outras, dizendo que "tudo isso é pago por vocês", referindo-se aos tributos recolhidos pelas empresas de Farroupilha.

O QUE ELES DISSERAM

FOTOS: Silvestre Santos



Carlos Eduardo Colombo
CEO da Lojas Colombo

"Em primeiro lugar devemos agradecer aos nossos mais de 4.300 colaboradores, que são a essência do nosso negócio, da prosperidade que se iniciou em 1959 com meu avô e fundador da empresa, Adelino Colombo. Levar a empresa adiante é a parte mais fácil. Seguir o legado dele nos exige seriedade e dedicação.

"Nessa ocasião, não poderíamos deixar de lembrar dessa catástrofe que assola o estado, com impacto em nossos negócios e, mais ainda, no poder público. Uma situação que jamais imaginaríamos. Nossa empresa, pela sua capilaridade geográfica, teve 15 lojas devastadas.

"Se nos deparamos com a necessidade de recuperar um estabelecimento comercial em que se perde estoque, o imobilizado, imaginemos quão difícil é ter que reconstruir uma casa, uma família... E, mais do que isso, muitos tiveram que se despedir das suas pessoas amadas.

"Este é o grande aprendizado: mais do que nunca é necessária união, das entidades, do poder público e do empresariado. Fazer andar empresários e autoridades em sintonia, no papel é muito simples. Na prática, é muito difícil equalizar as contas públicas com o que é arrecadado.

"Impossível imaginar o que seria do Brasil se ficasse uma semana sem qualquer empresa. Então, o nosso grande objetivo deve ser gerar prosperidade, e isso só se faz com muito trabalho. Este momento que vivemos precisa ser motivador para superarmos não só as dificuldades atuais, mas as dificuldades da macroeconomia, que atinge a todos, em todos os lugares.



Gilmar Luiz Maffei
Superintendente da Trombini Embalagens

"Esse ano, para nós, tem sido razoável, com transição política, no começo do ano, que implica em mudanças no movimento econômico, e gera preocupações. Mas vamos levando bem, atingindo objetivos e com as metas sendo alcançadas.

"Se compararmos com os últimos cinco anos, não dá para reclamar, porque tivemos a pandemia (da Covid-19). E agora esse evento drámatico, cujo preço, consequências, ninguém sabe dizer com precisão o que vai acontecer.

"Todos nós estamos de parabéns, por estarmos conseguindo levar nossos negócios. Sem contar o fato de que nos últimos 10 anos a gente venceu uma concorrência, em muitos negócios, que não estava nos planos de ninguém, com o advento da internet e o surgimento do e-commerce.

"A gente, hoje, tem concorrentes que não sabemos nem onde estão, e se não cuidarmos, tomam conta do nosso negócio. Este é o ambiente em que estamos vivendo.

"Todos aqui (empresários homenageados com o Certificado 100+) *estão de parabéns porque conduzir um negócio durante este período, diria até que al longo da última década, sendo vitoriosos e podendo estar, nesta noite, comemorando este reconhecimento, é motivo de distinção e muito orgulho para cada um de nós. Parabéns a todos, que tenhamos dias melhores pela frente!*

Futuro da cidade

FOTOS: Divulgação



Os pré-candidatos ao Executivo municipal de Farroupilha, Pedro Pedrozo (PSB) e Glória Menegotto (União Brasil), se reuniram com simpatizantes, lideranças do município e pré-candidatos a vereador, na noite do domingo, dia 26 de maio, para debater o futuro da cidade. O encontro ocorreu no Sintrafar. Faltam pouco mais de quatro meses para a eleição.

Com o Geraldo



Os vereadores Juliano Baungartner, do PSB, e Gilberto Amarante, do PDT, estiveram em Caxias do Sul, na segunda feira, dia 27 de maio, para acompanhar a visita do vice-presidente e também ministro, Geraldo Alckmin ao estado. A foto registra a entrega de uma imagem de Nossa Senhora de Caravaggio para Alckmin, que participou de encontros com lideranças empresariais e políticas da região.

Um discurso memorável

Ao falar dos aspectos humanos e materiais da tragédia das enchentes que assolam o estado, o presidente Carlos Eduardo Colombo, de Lojas Colombo, deu mostras da sensibilidade, visão e comprometimento que fazem um líder ser admirado. Colombo falou em nome dos homenageados na entrega do Certificado para as 100 empresas que mais arrecadaram no setor de Serviços em 2023. O encontro ocorreu na sede do Sindilojas, no Auditório Adelino Raymundo Colombo, empresário que faleceu em 2021, avô e mentor do atual presidente.

Aberto prazo de inscrição para o Jovem Autor 2024

A Câmara de Vereadores divulgou nesta semana o tema para o Prêmio Jovem Autor deste ano, e comunicou a abertura do prazo, na terça, 28 de maio, para inscrição dos trabalhos, que se estenderá até 19 de julho. Com o tema "Meio Ambiente e Sustentabilidade", os parlamentares buscam compreender a visão do estudante sobre o assunto.

O prêmio Jovem Autor tem quatro categorias: desenho, poesia, crônica e dissertação, e o estudante poderá se expressar livremente. A análise dos trabalhos será da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social, tendo como critérios a criatividade, relevância social e não possuam caráter ofensivo. Após a classificação, as obras ficarão expostas na Câmara durante o mês de agosto. Esta é a terceira edição do Jovem Autor. Na primeira o tema foi "comunicação", e ano passado abordou-se a "violência escolar".



Nem sempre o marketing resolve

Antes do jogo entre Inter e Belgrano, foi muito elogiada a iniciativa do marketing colorado de colocar o time em campo com camisetas e calções " manchados" de barro para lembrar a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, que atingiu a própria estrutura do Estádio Beira Rio e arredores.

Durante o jogo, talvez tenha faltado foco e comprometimento para "sujar" os calções de verdade, dando o "algo a mais" para garantir a vitória do time. Sentimento que parece ter sobrado na vitória gremista por 4x0, no dia seguinte. Uma analogia sempre válida para o momento em que vive o estado.

O marketing dos governos federal, estadual e municipal vai precisar estar acompanhado de muitas ações práticas e comprometimento nos próximos dias, meses e anos para reconstruir o estado. Só vídeos no instagram, que viraram a nova onda de consumo entre boa parte da classe política, não vai resolver. O barro, o lodo, as casas destruídas e a falta de perspectivas entre quem perdeu tudo, vão continuar se as promessas não forem cumpridas com ações práticas.

Município vai ter rombo de mais de R$ 50 milhões

Queda na receita do ICMS, aliada aos recursos necessários para recuperar o que foi estragado pela chuvarada, em Farroupilha, provoca desencontro nas contas do governo

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

FOTO: Silvestre Santos



Secretário das Finanças de Farroupilha, Plínio Balbinot: vai ser preciso apertar o cinto se não entrar dinheiro de fora

O secretário de Finanças da prefeitura de Farroupilha, Plínio Balbinot, vai ser obrigado a atuar com maior rigor ainda na administração das contas sob sua responsabilidade. É que, em razão da catástrofe climática que assola o Rio Grande do Sul, o retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) vai sofrer uma redução considerável. Não bastasse isso, o governo do prefeito Feltrin vai ter que abrir o cofre para custear - com dinheiro que não tem - as obras de recuperação, no interior e na cidade, consequência das enxurradas, quedas de barreiras, pontes, pontilhões e asfalto danificados, entre outros estragos sofridos.

Somente no ICMS, principal receita dos cofres municipais, que tinha um injeção de valores estimada em R$ 67,3 milhões para este ano, a previsão é de uma diminuição de R$ 23 milhões. "E essa redução pode ser ainda maior, pelo que já estão falando", disse Balbinot. Isso que o orçamento de 2024 já previa um retorno do tributo de R$ 20,3 milhões abaixo do orçamedo para o exercício financeiro de 2023, de R$ 87,7 milhões.

Para cobrir o rombo, que vai passar dos R$ 50 milhões na estimativa do secretário, corroborada pelo prefeito Fabiano Feltrin, por causa dos investimentos necesários para consertar os estragos da chuvarada, Balbinot não vê outra alternativa senão o aporte de recursos tanto da administração de Eduardo Leite, governador do estado, quanto do governo federal, por meio de canetaço do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

"Vamos sentar e repensar o nosso orçamento para este ano, o que já estamos fazendo, e torcer para que ingressem recursos de outras fontes. Se isso não acontecer, obrigatoriamente vamos ter que cortar despesas", previu. Ele explicou o porquê está ocorrendo essa redução de receita, lembrando que todo o ICMS pago pelo empresariado gaúcho ingressa no tesouro do estado.

Do chamado "bolo" recolhido, 75% é fatiado pelo governo estadual entre os (e devolvido aos) municípios seguindo critérios legais. "Embora Farroupilha não tenha sofrido tanto quanto municípios de outras regiões, onde empresas pararam de funcionar e, por isso, deixaram de pagar o ICMS, como o chamado 'bolo' diminui, o retorno para os 497 municípios do estado se reduz nas mesmas proporções, mesmo para aqueles que não tenham sofrido diretamente com as chuvas", comentou, de modo didático. "E completou: "a estimativa inicial é que essa queda seja de 25%, ou seja, todas as prefeituras vão receber este índice a menos. Só que isso pode piorar e aumentar, chegando a 40 ou 45% a menos, a metade do que estava previsto".

Serviços do município estão garantidos

Mesmo diante de um cenário financeiro desfavorável, o prefeito de Farroupilha, Fabiano Feltrin, não chega a ser um pessimista incorrigível, porque é um governante que vê luz no fim do túnel. "Esse é um apelo que os governos municipais têm feito, em uma série de reuniões on-line e presencial que estão sendo realizadas com os governos do estado e da união", diz ele. Feltrin pontua que mais da metade dos estados brasileiros tem as despesas maiores que as receitas. No atual cenário do Rio Grande do Sul, "esta dificuldade é maior, por causa da catástrofe que estamos vivendo".

De acordo com o prefeito, Farroupilha tem registro de mais de 400 ocorrências provocadas pela chuva, "e financeiramente é um prejuízo que num primeiro momento ultrapassa dos R$ 40 milhões, podendo bater a casa dos R$ 50 e chegar, quem sabe, aos R$ 60 milhões. Para isso, vamos ter que contar com recursos do estado e união", destacou.

Mesmo diante de todo quadro negro pintado desfavoravelmente às contas da Prefeitura, o chefe do Executivo assegurou que a prestação de serviços à população não vai colapsar. "No caso de Farroupilha não se corre esse risco, porque todas as despesas de serviços já estão empenhadas e asseguradas dentro do orçamento. O dinheiro que pode faltar é para a reconstrução do que foi danificado pelas chuvas e tudo que aconteceu, e é para isso que precisaremos do dinheiro de fora, do estado e da união", concluiu.



LUIZ CARLOS **RUSCHEL GOMES**
ruschel_gomes@hotmail.com

Corpo de Deus

A Igreja Católica Apostólica Romana celebrou o dia de Corpus Christi, evento que ocorre anualmente, conforme determina o calendário religioso da irmandade, quando comemora o sacramento do corpo e sangue de Jesus Cristo, representados pelo pão e vinho de forma simbólica, recordando a última ceia de Jesus com seus apóstolos, conforme a doutrina católica.

Uma tradição da data são as procissões pelas ruas, com vias decoradas com tapetes de areia e serragem, evento que faz parte da cultura religiosa entre devotos católicos, atendendo a recomendação de que o acontecimento sirva de testemunho público a adoração e veneração da fé por todos os tempos.

A comemoração na cristandade, por sua liturgia é representada por missas festivas, mas principalmente por aquelas procissões, onde além dos tapetes artísticos, as ruas são ornamentadas por flores de diversas espécies nas mais diferentes colorações, celebração que evoca a fé, a tentativa de fortalecer laços comunitários na essência de viver em comunhão, a tradição expressiva de amor e carinho.

Toda e qualquer tipo de celebração como as procissões, necessita do tempo firme, do esplendor do sol, do céu azul que pode ter nuvens reluzentes pela brancura.

Todavia como fazer isso em ruas, ao menos naquelas que sobraram de uma enchente, quando a lama envolveu toda a via pública, lamentações de quando se deveria pisar numa florida paisagem estendida ao chão, o pisar é na coisa suja e escura.

Como enfeitar casas, ao menos aquelas que resistiram a enchente, mas que se encontram em frangalhos.

Tem casas que soçobraram, mas que ficaram sem janelas, local onde penduricalhos diversos e enfeitados homenageavam a passagem da procissão.

Nunca mais acontecerá em algumas delas, coisa alguma, sim... nem procissão, destruídas que foram.

Pessoas religiosas, em demonstração de fé, poderiam felizes percorrerem as ruas enfeitadas: impossível, nem mais ruas existem onde moravam.

Outras muitas pessoas, aquelas das casas perdidas, despojadas do conforto, espoliadas pela natureza, colocadas em abrigos, a comemoração é de estarem vivas, definitivamente estão fora de participarem de qualquer procissão.

A força climática, não tem respeito a qualquer comemoração. Se há procissão são aquelas de aspecto tétrico, na caminhada ao nada, ao agora inexistente.

A beira da estrada os caminhantes errantes em procissão, de longe observam metade da casa tomada pela vastidão das águas, onde ali poderão quem sabe na esperança de que em algum momento, possa voltar a residir. Outros nada tem a observar, tudo destruído.

Na chamada marcha solene, procissão católica, em tempo de Corpus Christi, num andor são carregadas imagens veneráveis. Na marcha fúnebre, a procissão dos vulneráveis, dos infelizes da enchente são carregados pertences salvos numa ação de pleno desespero.

Por muito tempo vilas, lugarejos, lembrados tão somente na desgraça, não mais terão alguma rua, nenhum provável beco, uma simples passagem para a realização de uma festiva procissão.



MARIO ROMANO **MAGGIONI**
mrmaggioni@bol.com.br

Corrida para o topo

Choveu tanto no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, que as jaguatiricas deixaram de amanhecer os dias. As poucas que sobraram ainda amanhecem os dias. Mas sobraram muito poucas.

Há mais cachorros nos abrigos das enchentes do que jaguatiricas, veados-campeiros, lobos-guarás, mãos-peladas, cutias e gatos-do-mato, todos somados, nas florestas e campos gaúchos. Isso talvez seja uma explicação a tanta chuva, dizem os estudiosos do clima.

Mas, talvez, seja apenas um evento climático, dizem outros: bastaria, segundo alguns, limpar o leito dos rios e a água fluiria melhor e não haveria inundações. E os deslizamentos? Como evitá-los?

Isso me reporta ao documentário "Corrida para o topo". Dois alpinistas insanos, Ueli Steck e Dani Arnold, sobem, sem proteção alguma, sem amarras e sem cordas, as montanhas suíças e outras de grandes paredões em tempos recordes. Sobem paredões verticais de mil metros sem proteção alguma. Só de olhar dá vertigem. Um querendo bater o tempo do outro. Uma insanidade. Ueli, ao final, perde a vida no Himalaia em busca do topo, despenca de um paredão de mais de mil metros. De tanto flertar com o perigo, um dia a calamidade chega.

Matam-se tantas vacas, galinhas e porcos, aos bilhões, sem nenhum escrúpulo e sem que ninguém chore por eles. Derrubam-se tantas florestas para pastos, soja, arroz e outros petiscos humanos. Os lobos-guarás já não têm onde morar e nem um telhado para subir; os lobos preferem pedras e árvores a telhados.

Essa crônica é um choro acrescido às enchentes.

Choro pelas casas alagadas. Pelos que ficaram sem um lar. Sem uma floresta. Choro por aqueles que caíram dos paredões ou foram levados por eles. E, às vezes, nem pediram para estar lá. O Ueli procurou o seu paredão. Mas há tantas Marias e Joões que simplesmente foram arrastados pelas correntezas que não quiseram. Ou que quiseram sem o saber. Nem sempre se tem a noção do perigo. Muitas vezes, a corrida ao topo faz esquecer que há um perigo gigante na escalada.

EXPEDIENTE

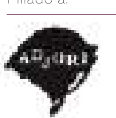


FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1981
Rua Luíz Ornaghi, 141 - Farroupilha/RS

Telefone: (54) 9 9237-4733 | 9 94027777
E-mail: contato@ofarroupilha.com.br
Site: www.ofarroupilha.com.br | Instagram: @ofarroupilha
Facebook: fb.com/ofarroupilha | Twitter: @ofarroupilhaweb

Filiado à:







Representado por:



(51) 99964-0118

DIREÇÃO
direcao@ofarroupilha.com.br
Jorge E. Bruxel

FINANCEIRO
financeiro@ofarroupilha.com.br

COMERCIAL
comercial@ofarroupilha.com.br
Helena Da Chary
helena@ofarroupilha.com.br

REDAÇÃO
redacao@ofarroupilha.com.br
Claudia Iembo
claudia@ofarroupilha.com.br

DIAGRAMAÇÃO
producao@ofarroupilha.com.br
Valnir Peralta Fernandes

DESIGN | ANÚNCIOS
anuncios@ofarroupilha.com.br
Leonardo da Silva

CIRCULAÇÃO | S.A.C
circulacao@ofarroupilha.com.br
Luiz André Brollo
andre.ofarroupilha@gmail.com



PADRE **RICARDO FONTANA**
Reitor do Santuário de Caravaggio

A dor do humano CORPUS CHRISTI

A dor ocasionada pelas atuais tragédias climáticas no Rio Grande do Sul e pelas guerras e conflitos armados neste planeta doente, revelam, em seu pano de fundo, uma crise de humanidade, e, portanto, chagas profundas e muita dor nos membros da Igreja, Corpo Místico de Cristo. A dor está no próprio Cristo, cabeça da Igreja.

A celebração solene de CORPUS CHRISTI é uma manifestação, uma exposição pública e honrosa do Santíssimo Sacramento. Sempre celebrada na quinta-feira, pois recorda o dia da Ceia do Senhor com seus discípulos na véspera de sua paixão, ou seja, a Quinta-Feira Santa, e, portanto, o dia da instituição da Eucaristia. Eucaristia provém do termo grego "eucharistein" (Lc 22,19; 1 Cor 11,24) e "eulogein" (Mc 14,22; Mt 26,26) que significa, por excelência, Ação de Graças. Lembram as bênçãos judaicas que proclamam, especialmente antes das refeições, as obras de Deus: a criação, a redenção e a santificação.

Bendizemos, louvamos e adoramos Deus Pai Criador pelo pão e vinho que recebemos de sua bondade, fruto da terra e da videira e do trabalho humano que oferecemos, e que, para nós se tornam dons de vida e salvação. O Pão da vida e o Cálice da Salvação.

Mas neste contexto, diante de tanta dor humana ocasionada pelas guerras e tragédias climáticas vem algumas perguntas ao celebrarmos a Eucaristia e participarmos da comunhão.

A pergunta dos discípulos de Jesus: "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?" Esta pergunta também parte de cada um de nós: Em que "lugar" queremos preparar a Páscoa do Senhor? "Quais são os «lugares» da nossa vida onde Deus nos pede para o hospedarmos?" O Papa Francisco responde a estas perguntas usando três imagens: A primeira imagem é do homem anônimo, que serve de guia para os discípulos à procura do lugar que depois receberá o nome de Cenáculo, que traz um cântaro de água, um sinal que faz pensar na humanidade sedenta, procurando uma fonte de água que lhe satisfaça a sede e a restaure. O homem caminha na vida com um cântaro na mão: tem sede de amor, de alegria, de uma vida bem sucedida num mundo mais humano. E, para esta sede, não é suficiente a água das coisas mundanas, pois trata-se de uma sede profunda que só Deus pode satisfazer. Precisamos sair do pequeno quarto do nosso eu, diz Francisco, revelando a segunda imagem que é a da grande sala no andar de cima, onde Jesus e os seus fazem a ceia pascal e esta sala encontra-se na casa da pessoa que os hospeda, é uma sala grande. Precisamos alargar o coração. Precisamos sair do pequeno quarto do nosso eu e entrar no grande espaço da adoração. Este é o procedimento diante da Eucaristia: a adoração. A própria Igreja deve ser uma sala grande para contemplar o Deus do amor na Eucaristia. A terceira imagem é o Jesus que parte o Pão. "É o gesto eucarístico por excelência, o gesto que identifica a nossa fé, o lugar do nosso encontro com o Senhor que se oferece a fim de nos fazer renascer para uma vida nova. É o Senhor que não exige sacrifícios, mas sacrifica-se a si mesmo. É o Senhor que não pede nada, mas dá tudo". Somos chamados a viver este amor, não podemos partir o Pão se o coração estiver fechado aos irmãos. Não podemos comer este Pão, se não darmos o pão aos famintos. Somos uma Igreja com o cântaro na mão, que desperta a sede e leva a água aos que precisam. Abramos amorosamente o coração, para sermos a sala espaçosa e acolhedora onde todos possam entrar para encontrar o Senhor. Repartamos a nossa vida na compaixão e na solidariedade, para que o mundo veja, através de nós, a grandeza do amor de Deus", diz o Papa. Junho se inicia, sejamos um porto seguro de amor e esperança aos irmãos gaúchos e aos que padecem na guerra. Paz e bem!



NO CAMINHO DA RIQUEZA

DARCI **LEVIS**
Empresário | darcilevis@gmail.com

Liberte-se do Mundo

Capítulo 19: Escravidão da traição

A traição é a quebra da fidelidade prometida. Um exemplo que pode ser citado ocorre quando, num relacionamento de casal, uma das pessoas que promete e aparenta fidelidade, trai a outra, se envolvendo com uma terceira pessoa.

Como outro exemplo, quando o membro de uma equipe de trabalho promete e aparenta fidelidade, trai os demais membros, levando informações confidenciais de algo que está sendo desenvolvido para uma equipe concorrente. Ou, ainda, quando o indivíduo trai um colega da equipe, inventando uma mentira sobre ele para tomar o seu lugar.

Outro exemplo de traição recorrente é o caso de políticos que prometem e aparentam fidelidade ao povo para se eleger, mas depois de eleitos o traem e participam de esquemas para seu próprio favorecimento, contra as pessoas que o elegeram.

Ainda podemos citar a mídia que produz matérias jornalísticas, filmes e séries, que prometem e aparentam fidelidade ao público que assiste, mas o trai, revelando que o seu real plano era aplicar um golpe no mesmo, influenciando-o para eleger um político desonesto e se beneficiar de suas ações após ser eleito.

Enfim, diariamente vemos exemplos de traição ao nosso redor, mas em relação a Deus, criador de todas as coisas, o que podemos citar ou relacionar com traição? Existe alguma situação em que eu ou você traímos a Deus?

Se perguntarmos para as pessoas que conhecemos se elas acreditam em Deus, a grande maioria dirá que sim. E essas mesmas pessoas, normalmente frequentam algo que consideram como sua religião, que geralmente são lugares onde há outras pessoas reunidas para tratar de assuntos religiosos.

Conforme a religião ou crença das pessoas, esses lugares podem ser conhecidos como centros espíritas, centros de umbanda, centros de candomblé, centros budistas, centros islâmicos, centros hinduístas etc. De uma forma geral, todas as pessoas que frequentam esses lugares começaram a frequenta-los para buscar algum tipo de auxílio, ou então, os frequentam porque nasceram em famílias que já os frequentavam.

Mas o que isso tem a haver com acreditar no Deus criador? Conforme a Bíblia Sagrada, Jesus Cristo é o único que viveu na terra sem pecar. E isso só foi possível porque ele nasceu sem fecundação entre óvulo e espermatozoide humanos. É o Filho da trindade de Deus (Pai, Filho e Espírito Santo). O evangelho de João diz que Jesus é a Palavra, estava com Deus e era Deus, desde o princípio, desde a criação.

O livro de Atos nos informa que após sua ressurreição, Jesus voltou para o céu, de onde veio, e que envia o Espírito Santo de Deus para todas as pessoas que crerem no que ele fez por cada um de nós. E os nossos olhos espirituais se abrem quando cremos nisso. Então, conforme a Bíblia, se dizemos que acreditamos em Deus, mas o buscamos de uma forma que não seja através de Jesus Cristo, somos traidores.

Grupo Imec cria o movimento "Produto da Nossa Gente"

Empresa desenvolve simultaneamente ações de apoio aos atingidos no Rio Grande do Sul

O Grupo Imec, fundado no Vale do Taquari há quase 69 anos, solidário com a situação em que o Rio Grande do Sul se encontra, está atuando para auxiliar as vítimas das cheias. Neste mês seria realizada uma Rodada de Negócios para cadastro de fornecedores locais. Em razão da situação, o Grupo Imec criou o movimento "Produto da Nossa Gente", para apoiar o desenvolvimento econômico do estado.

A ideia é convidar produtores e indústrias locais a se cadastrarem para que seus produtos sejam analisados e, posteriormente, colocados em loja conforme a capacidade produtiva e região do fornecedor. As ações consistem em destacar os produtos nas gôndolas, materiais de divulgação e com influenciadores e parceiros, para ampliar o movimento de retomada da economia.

"Este é o momento para unirmos forças e trabalharmos em prol do nosso estado, das nossas pessoas. O Grupo Imec sempre teve a vocação regional, onde mais de 45% dos produtos vendidos são produzidos no Rio Grande do Sul. Este movimento se une a iniciativas de outras empresas e que têm uma finalidade única, que é reerguer o Rio Grande do Sul", reforça o diretor-presidente do Grupo Imec, Eneo Karkuchinski.

Mais ações

Em um primeiro momento, foi priorizada a segurança dos colaboradores. Como um grande número deles foi atingido, o Grupo Imec realizou o mapeamento deles, para acolher, auxiliar e orientar sobre benefícios governamentais, doar itens de primeira necessidade, além de outras ações internas como o pix solidário - criado pela associação

FOTO: Fabio Helmeister



Produtos locais, cadastrados por empresas ou produtores, têm destaque nas gôndolas da rede como forma de fortalecer a economia

dos funcionários - a empresa vai triplicar o valor arrecadado para os colaboradores atingidos.

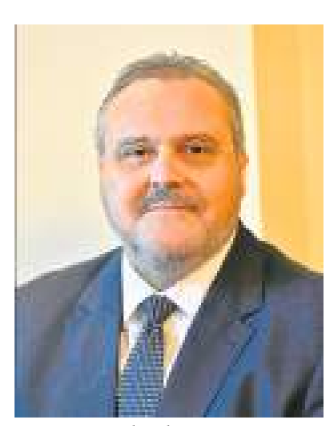
O Grupo Imec também está em contato permanente com prefeituras e órgãos governamentais, clubes de serviço e grupos de voluntários. Cerca de 30 toneladas de alimentos já foram doadas para auxiliar as pessoas atingidas. Em parceria com as associações supermercadistas Agas e Abras, está efetuando a doação de kit's de alimentos e limpeza. Fornecedores também estão doando produtos por meio da estrutura logística do Grupo Imec.

ATENÇÃO

1 - Os cadastros podem ser realizados por meio do link https://desco.com.br/fornecedores e https://home.superimec.com.br/fornecedores/

2 - Todas as lojas são pontos de coleta do Movimento do Bem para todos tipos de doações

Rio Grande do Sul: crise, roteiro e consensos mínimos



Paulo de Tarso Pinheiro Machado*
paulodt.pinheiromachado@gmail.com

Quando ocorrem grandes desastres como o que o Rio Grande do Sul está vivenciando, seus efeitos e consequências abalam, transtornam e podem alterar a vida e o destino de sua população.

É importante, sem esquecer as perdas das vidas e das estruturas físicas, que o conjunto da comunidade – governo, academia, sociedade e o apoio solidário recebido de todas as partes - encontre resiliência e resistência para compreender que a recuperação é um processo de gerenciamento contínuo, à medida que os efeitos do desastre e seus desdobramentos se estendem ao longo do tempo.

Nesse sentido, a compreensão inicia pelo fato de que a recuperação física de desastres não é de curto prazo e as cicatrizes psicológicas podem se manter por muito tempo. Comunidades e população sobrevivem à catástrofe inicial, mas depois sofrem com a recuperação, à medida que a economia estagna, os recursos comprometidos não obedecem a celeridade, as redes de solidariedade social enfraquecem e os cuidados essenciais de saúde e os serviços de apoio diminuem.

No entanto, como em todas as circunstâncias da vida civilizatória, especialmente, diante das mais críticas o receituário indica elencar prioridades, tarefa nada fácil para regiões e cidades afetadas por inundações que superaram referências históricos de ações e providências, como a exemplo, as da enchente de 1941.

O foco da crise decorrente dos efeitos das anunciadas e prescritas mudanças climáticas, a qual o Estado do RS e suas as comunidades está submetido, impõe, neste momento, um propositivo roteiro de Planejamento, para enfrentar este crítico cenário, qual seja com as seguintes etapas:

- **Emergência:**
Resgate e Acolhimento;
- Rescaldo: Descarte e Recuperação;
- **Reconstrução 1:**
Recomposição e Construção;
- **Reconstrução 2:** Construção e Planejamento para o enfrentamento de novos eventos de desastres.

Cabe destacar, que o sugestivo roteiro tem etapas sequenciais, sobrepostas e não estanques conforme as circunstâncias temporais, bem como a ser suportado por forças-tarefas especializadas, cientificas, técnicas, plurais, voluntárias e solidárias.

Este roteiro sugestivo poderá ser útil desde que outro aspecto fundamental seja considerado e praticado no processo de gerenciamento da recuperação, qual seja o da Governança representada pela capacidade de reunir, integrar e ouvir com equidade todas as partes interessadas. Nesse sentido, significa resgatar tanto em tempos normais como nos pós-desastres, o pensar sobre a reconstrução e obter consensos mínimos entre indivíduos, organizações e instituições.

Os participantes agem de acordo com as suas próprias necessidades, limitados por seus hábitos e interesses sobre a infraestrutura e valores de propriedade dentro de contextos do ambiente físico, questões econômicas, forças sociais, relações interpessoais e políticas. Todos os intervenientes planejam, comunicam e agem ao mesmo tempo enquanto tentam restaurar a habitação, os meios de subsistência, as infraestruturas comunitárias e as economias locais.

Estes momentos, assim como deveria ser na normalidade, apontam para a necessidade de uma forte coordenação entre os múltiplos níveis de organizações governamentais e não governamentais, ou seja, a constituição de um quadro comunitário para construir consensos mínimos à recuperação, o qual culturalmente é composto por uma individualizada e fragmentada rede de diferentes grupos de partes interessadas.

Como toda a crise tem seus efeitos disruptivos, seja na cultura e nos hábitos, seria importante que em meio ao processo de Governança da crise, que o mesmo o sirva pata oportunizar e conciliar sistemas hierárquicos e sujeitos a regras de recuperação de desastres com sistemas em rede, cooperativos e formuladores de consensos mínimos, os quais agreguem uma curva de aprendizagem para melhorar significativamente os processos de enfrentamento e de resultados de recuperação pós-catástrofes, como que antecipar a solidariedade.

Portanto, a capacidade de Planejamento – estratégia e método - e de Governança - transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade - constituem fatores críticos de sucesso para que o Rio Grande do Sul e suas comunidades afetadas possam resgatar a esperança, confiança e credibilidade na capacidade de enfrentar e superar a crise.

(*) Economista, MSc, PÓS-MBA, Vice-Presidente de Serviços Públicos do Forum Latino-americano de Defesa do Consumidor; Diretor da CâmaraLog; Ex-Diretor- Presidente do Grupo CEEE; Ex-Secretário Executivo do Programa de Gerenciamento e Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba - PRÓ-GUAÍBA.



RAUL **TARTAROTTI**
rault@terra.com.br | Instagram: @raultarr

Água abaixo!

São nas crises que observamos o melhor e o pior de algumas criaturas, que circulam na mesma calçada onde travamos paços.

Impactos consequentes de desastres climáticos, ocorreram em todo mundo, como foi quando passou o furacão Katrina no sul dos Estados Unidos, e milhares de indivíduos demonstraram suas habilidades no trato aos gestos humanitários, estendendo a mão em diversas situações para salvar vidas e diminuir a dor de quem nem sequer conseguia chorar suas perdas, devido ao trauma imposto água abaixo.

Além da triste constatação daquele desastre, o número de crimes aumentou, os saques e as mortes violentas vieram em grandes quantidades, um caos desesperado devido aos números gigantescos do fim do patrimônio de muitos, da ausência de dinheiro e emprego, do sumiço de familiares e amigos.

Bairros inteiros são destruídos na catástrofe das cidades, e toda infraestrutura se desmancha.

A crise humanitária causada pela enchente no Rio Grande do Sul, faz retornar um indivíduo que carrega consigo a dor, o choque e a sensação de viver sem rumo. É o chamado "abobado da enchente", que vagueia com suas dúvidas e temores, tendo como tempero o desamparo social e financeiro, devido a imensa quantidade de perdas no leito de um rio que teima em sair de seu curso a passos largos.

O trauma emocional vem do desconhecimento em como agir a partir de agora, e a paralisação mental pelo choque em relação ao gigantismo de uma enchente. As pessoas que ficaram fora de suas casas, olhando do alto, sem esperanças, as águas subirem cada vez mais, passam por um estado de estupefação que se confunde com debilidade mental.

Os impactos de um desastre dessa magnitude, duram muito tempo e as pessoas sofrerão de ansiedade e depressão, além de outras doenças físicas.

Eventos extremos como esse no Rio Grande do Sul provocam um movimento chamado "os deslocados climáticos", que são os indivíduos que abandonam cidades que antes davam lugar á seus lares como o bairro "passo de estrela", localizado na cidade de Cruzeiro do Sul, que sumiu do mapa, pois, todas as casas foram arrancadas pelo transbordamento do Rio em 14 metros acima do nível normal.

As lembranças de uma vida feliz, trazem o sentido necessário para recomeçar em terras mais férteis e seguras, quem sabe assim a vida possa respirar quando vier o sol.

Convite para missa de 1º ano de falecimento

Olivia Kruger



Contigo aprendemos a amar, chorar e sorrir. Fostes um exemplo de amor e de fé para todos, e o que nos resta agora é ensinar para os outros a lição deixada por ti. Te amaremos para sempre!

Filho Valdir Kruger, nora Marina Ortiz, netos Ketlin Djeici Pezzi Kruger e Luis Vitor Kruger da inesquecível Olivia Kruger, convidam para a missa de 1º ano de falecimento que será celebrada no dia 02 de junho de 2024, domingo, às 18h30min, na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus

Tecnova comemora 18 anos

A empresa farroupilhense de reciclagem de metais chega à maioridade contabilizando importantes conquistas e de olho no futuro de forma responsável ambientalmente



A equipe de colaboradores, "os verdadeiros pilares da empresa"

FOTOS: Divulgação



REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br

Junho começa com celebração para a Tecnova, empresa farroupilhense de reciclagem de metais, fundada em 2006 por Vinícius Pessin, Cristiano Beyer, Lierson de Bona e Joifer de Bona. São 18 anos que abraçam números expressivos, não apenas para o próprio negócio, mas para a cidade, que também se beneficia com a atuação da empresa.

Presente nos três estados da região Sul do país, com parque fabril com mais de 150 mil metros quadrados de área, mais de 290 colaboradores e com uma capacidade mensal de produção de 10.000 toneladas de material reciclado, a Tecnova está inserida em mercados no Brasil e no mundo, com importantes certificações e premiações. Tudo fruto de constantes investimentos em pessoas, equipamentos e processos.

Reciclagem de metais? Vamos entender melhor, pela explicação dos sócios. "A Tecnova é uma empresa que se dedica à fabricação de matéria-prima essencial para diversas indústrias, especialmente para as fundições. Em termos simples, fornecemos os materiais básicos que outras empresas utilizam para fabricar seus produtos finais. Estamos falando de comercialização de sucatas metálicas, realizando a coleta, o processamento (paletizado, picado, prensado, solto) e o encaminhamento desses materiais para reutilização nos segmentos industriais como: fundições e usinas, siderúrgicas, metalmecânico, máquinas e equipamentos, setor rodoviário e automotivo, entre outros".

Visando a eficiência do negócio, a Tecnova, investe, segundo os sócios, também na logística da prestação do serviço de coleta de materiais, além de possuir laboratório próprio para análise dos materiais processados, aumentando a confiabilidade e garantindo insumos com credibilidade dimensional e química.

> "Enquanto celebramos este marco significativo, olhamos para o futuro com otimismo e determinação".

"A importância para a Tecnova alcançar a projeção atual, após 18 anos de trajetória, é multifacetada e reflete seu impacto significativo em várias esferas:

- Presença Regional: originária de Farroupilha, com sede em Nova Milano, estabeleceu uma forte presença nos estados de SC (Gaspar), Paraná (Contenda), isso demonstra a robustez da empresa e sua capacidade de estar entre mercados bastante competitivos.

- Reconhecimento e Credibilidade: certificações e premiações ao longo dos anos nos conferem isso, pois atestam a qualidade, segurança e eficiência dos processos e produtos, fortalecendo a confiança dos clientes e parceiros comerciais.

- Impacto econômico e social: com a geração de empregos, promovemos o desenvolvimento econômico nas comunidades onde atuamos.

- Sustentabilidade e Inovação: para nós, elas caminham lado a lado. Ao utilizar matéria-prima de origem reciclada, contribuímos significativamente para a redução do impacto ambiental causado pela extração de minério de ferro. Nosso processo não só ajuda a preservar recursos naturais, mas também traz benefícios concretos para o meio ambiente. Quando utilizamos materiais reciclados, conseguimos reduzir o consumo de água em 76%, diminuir a poluição do ar em 85% e economizar 70% de energia elétrica. Esses números demonstram o compromisso com práticas mais sustentáveis e eficientes, que ajudam a construir um futuro mais verde e responsável", enumera, entre várias outras esferas, enumeram os sócios.

AGRADECIMENTOS

"São 18 anos de muita gratidão a todos nossos clientes, que confiaram em nossos produtos e serviços ao longo desses anos; à nossa equipe de colaboradores, que sempre tão dedicados, trabalham incansavelmente para alcançar a excelência em tudo que fazemos, são verdadeiros pilares desta empresa, cada conquista, cada meta alcançada, é fruto do trabalho árduo e do comprometimento de cada um deles; e aos nossos fornecedores, parceiros essenciais em nossa jornada! Enquanto celebramos este marco significativo, olhamos para o futuro com otimismo e determinação. Sabemos que há muitas mais conquistas e desafios pela frente, mas com a mesma dedicação, paixão e gratidão que nos trouxeram até aqui, estamos prontos para enfrentá-los de cabeça erguida. Que este seja apenas o começo de uma jornada ainda mais brilhante e emocionante. Obrigado a todos que fizeram parte desta incrível jornada de 18 anos! Juntos, somos mais fortes e estamos prontos para escrever os próximos capítulos dessa história de sucesso", finalizam.



Os sócio-fundadores: (esquerda para direita) Joifer de Bona, Cristiano Beyer, Lierson de Bona e Vinícius Pessin



Tecnova em Farroupilha: metais processados de maneira ambientalmente responsável

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Para onde nós vamos?

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

No próximo dia 5 de junho, quarta-feira que vem, transcorre o Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas em resolução de 15 de dezembro de 1972, na abertura da Conferência de Estocolmo, na Suécia, com o tema "O Ambiente Humano". Todos os anos, nessa data, diversas organizações da sociedade divulgam manifestos e tomam medidas para relembrar ao público geral da necessidade de preservação do meio ambiente.

Com os recentes adventos climáticos que flagelaram 473 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, causando perdas materiais de montante incalculável, com quase duas centenas de óbitos confirmados, uma pergunta se impõe: para onde nós vamos? Com o propósito de comentar o assunto, a reportagem do **Jornal O Farroupilha** conversou com a professora e engenheira Délma Tânia Bertholdo, mestra em Recurso Hídricos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Confira como foi:

Jornal O Farroupilha - O que os eventos climáticos do final de abril e começo de maio deixam como ensinamento para a população, de um modo geral?

Tânia Bertholdo - Apesar das perdas de vidas humanas e animais, dos enormes prejuízos materiais, precisamos repensar a ocupação do solo: não dá mais para tolerar construções dentro dos limites de proteção dos rios e outras fontes de água. A força das águas é poderosa e há milhões de anos vai traçando seu percurso. No caso da nossa região acidentada, onde o rio passou ele vai continuar passando e aumentando cada vez mais, pois os sedimentos elevam o fundo dos rios. Empreendimentos industriais, comerciais e turísticos, se insistirem nessa ocupação muito perto dos cursos d'água, devem se precaver porque as enchentes irão se repetir, infelizmente. Vi um empreendimento turístico de nossa região que tinha a coluna de sustentação da sua estrutura praticamente sobre o rio - não adianta reconstruir no mesmo lugar, precisa aprender com a tragédia, respeitar a natureza e repensar toda a sua estrutura.

Jornal O Farroupilha - Aquecimento global, camada de ozônio, desmatamento na Amazônia, são alguns dos temas que há anos têm sido abordado por ambientalistas. Dá para dizer que, embora não sejam questões novas, elas estão cada vez mais novas diante do que está acontecendo?

FOTO: Arquivo Pessoal



Tânia Bertholdo, professora no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, campus Farroupilha, ativista da causa ambiental vinculada à Afapan - Associação Farroupilhense de Proteção ao Ambiente Natural - da qual foi presidente mais de uma vez e atualmente atua como voluntária. É Engenheira Química com Mestrado em Recursos Hídricos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Tânia Bertholdo - Depende do ponto de vista de quem está sendo impactado por essas questões. Se alguém desmatou uma grande área para plantar uma monocultura, por exemplo, obviamente afetará todo o ecossistema do entorno, criando um "problema" novo, mas que é consequência de sua intervenção. Se eu construir minha casa numa encosta tenho que saber que um dia tudo pode ir morro abaixo com uma chuva em excesso, parecendo um "problema" novo. Mas são questões complexas porque a ocupação humana em área de riscos, muitas vezes, é resultante da exclusão social e da especulação imobiliária. Grandes eventos climáticos se tornarão cada vez mais recorrentes e precisamos parar de achar que nunca irá acontecer conosco - quem imaginaria tamanha inundação na Região Metropolitana de Porto Alegre? Então as temáticas abordadas há muito pelos ambientalistas, muitas vezes vistos como os vilões do "progresso econômico", são leituras da natureza, que nos ensina todos os dias a preservar o que ainda temos e a buscar o equilíbrio dos estragos que muitas ações humanas provocam. Precisamos de indústrias? Sim, mas elas devem ter um sistema completo de tratamento de seus resíduos e não se localizarem às margens de rios e regiões inundáveis. Se esse equilíbrio não se verifica, essas temáticas que nós sempre chamamos atenção se tornam "novas" para quem ainda não as percebeu.

Jornal O Farroupilha - O que dizer às pessoas que acreditam que as mudanças climáticas e tragédias como a que flagela o Rio Grande do Sul nas últimas semanas, nada têm a ver com as ações humanas que já são debatidas há algumas décadas?

Tânia Bertholdo - Essa questão, de suma importância, se transformou em um debate político de baixíssimo nível, o que lamento muito porque tira a seriedade que precisamos para uma discussão séria e para a busca de soluções que contemplem todas as camadas sociais, de todas as regiões do país - os excluídos climáticos do Brasil já são muitos, não somente pela recente catástrofe gaúcha, mas também pelo nordeste que convive há décadas com secas e desertificação qu e não tem mais volta! Gastamos muita energia tentando explicar o óbvio e desmentir a enorme quantidade de absurdos que pululam nas redes sociais e nas falas de muitos políticos. O negacionismo é algo que nos cansa ficar combatendo porque poderíamos canalizar essa energia para que as pessoas conheçam, se posicionem e valorizem a ciência - ela é fruto das observações e dados reais e visa, sobretudo, a proteção da espécie humana e do lugar que habitamos.

> A previsão era que somente em 2040 atingiríamos 1,5 grau de aquecimento global. Infelizmente já atingimos este patamar, e as consequências estão sendo catastróficas e continuarão, com chuvas estremas e secas prolongadas. Basta ver o que presencamos em nosso estado, em 2023, e, agora, de forma mais trágica, em 2024.
>
> Analisar as consequências deste desequilíbrio é sinalizar o uso de combustíveis fósseis, o desmatamento e a ocupação irresponsável do solo. Destruímos APPs, assoreamento, utilização em larga escala de agrotóxicos que impermeabilizam o solo, a flexibilização das leis ambientais, e o negacionismo ambiental se somam para esse desequilíbrio.
>
> **José Antônio Pancotto**, profissional de vendas, produtor orgânico, integrante da Afapan desde 1990 e presidente da entidade desde 2022.

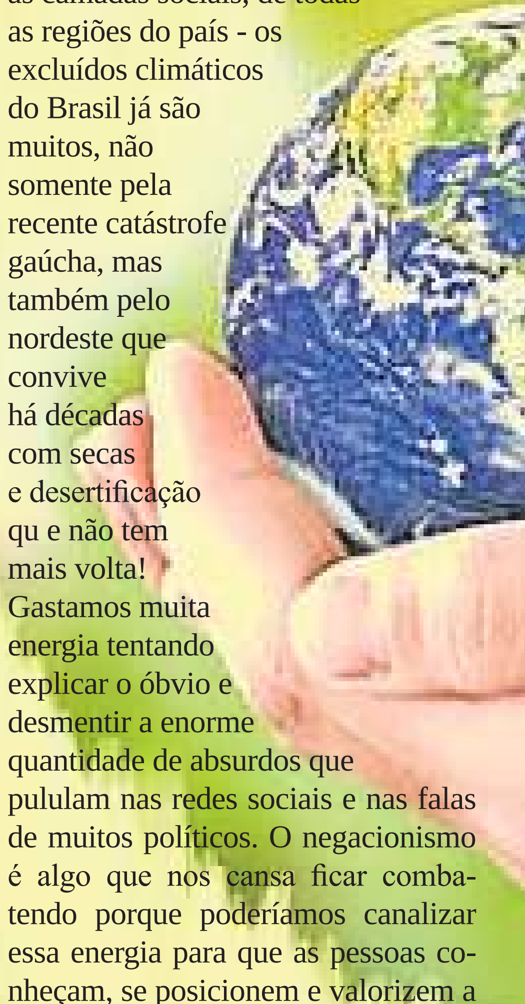




IMAGEM DE FUNDO: Reprodução Internet

Romaria do ano que vem já tem lema e data definidos

FOTOS: Silvestre Santos



Próxima edição - a 146ª Romaria de Caravaggio - terá três dias de programação

Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio recebeu número menor de fieis, neste ano, por causa do mau tempo que aflige o Rio Grande do Sul

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

Agradecer por graças alcançadas e fazer novo pedido à Nossa Senhora do Caravaggio. Este foi o objetivo do casal Cledson Barreto e Mari Marcanzonni que participaram neste final de semana da romaria em honra à Santa. Os dois – ele natural de Sananduva e há dois anos em Farroupilha, e ela vinda há 24 anos de São João da Urtiga – cumprem o ritual todos os anos e já asseguraram a peregrinação em 2025, quando a 146ª Romaria de Nossa Senhora de Caravaggio vai ser nos dias 24, 25 e 26 de maio - feriado em Farroupilha em homenagem à padroeira do município, conforme anunciou o reitor do santuário, padre Ricardo Fontana. O lema também está definido e foi anunciado pelo religioso: "Mãe da Esperança, rogai por nós".

Conforme os responsáveis pela 145ª edição, cerca de 40 mil pessoas passaram pelo Santuário de Caravaggio no final de semana que passou, 25 e 26 de maio, que teve como lema "Fonte de misericórdia, rogai por nós". Durante os dois dias da programação, os fiéis se uniram em orações, procissões e reflexões. Como um leme neste tempo de tragédia climática, o reitor, padre Ricardo Fontana, nos apresentou a imagem do Santuário como um porto seguro, onde, ancorados na esperança, os fiéis puderam encontrar "consolo em Maria, Mãe de Misericórdia".

Na principal celebração do domingo, o bispo dom José Gislon, da Diocese de Caxias do Sul, destacou o amor como palavra-chave para falar sobre a Santíssima Trindade e ajudar os irmãos e irmãs a reconstruírem a esperança. "Amar significa comprometer-se com a vida, com alguém, com uma causa. O amor que não quer compromisso com a vida é falso, não é de Deus. O cristão é aquele que busca, antes de tudo, alimentar a sua vida de fé através de uma intensa comunhão de amor com o Senhor Jesus, na Palavra e na Eucaristia, mas também com o próximo manifestado no amor-serviço", afirmou.

Na celebração das 17h, que encerrou a programação deste ano, o reitor do Santuário de Caravaggio, padre Ricardo Fontana, fez uma inspiradora homilia com objetivo de tocar os corações dos fiéis, ressaltando a importância da fé e da devoção em suas vidas. Ele também manifestou gratidão a todos os setores envolvidos na organização desta edição da romaria, reconhecendo o seu empenho e dedicação, e destacou os 300 anos do pequeno quadro de Nossa Senhora de Caravaggio, trazido da Itália pela família Faoro, que deu início à devoção no Brasil.



Casal Cledson Barreto e Mari Marcanzoni, de Farroupilha, participa da Romaria todos os anos



Paulo e Ivonete, com o amigo Dalvone: casal cumpre ritual, todos os anos, de caminhar até Caravaggio

Romeiros vindos de Caxias

Quem também não perde nenhuma edição da romaria é o casal Paulo Soares e Ivonete de Souza Soares que, neste ano, ao invés de caminharem desde Caxias do Sul, onde moram, até o Santuário, fizeram o percurso de carro. Ambos estavam com o amigo Dalvone Carminatti, e explicaram a opção pelo automóvel se deveu a compromissos profissionais de Ivonete. Paulo considera importante participar da romaria. "É uma forma de agradecer por estarmos bem, com saúde, diante de tudo que está acontecendo no nosso estado", afirma.

Ivonete reforça que o casal é devoto de Nossa Senhora de Caravaggio e que, junto com Paulo, peregrina anualmente até Farroupilha em agradecimento "ao que de bom aconteceu na nossa vida ao longo do ano". Ela confirmou que o deslocamento, de carro, nem foi por causa do bloqueio na Estrada dos Romeiros, que aumentou o percurso em nove quilômetros. "Se não fosse pelo meu trabalho a gente teria vindo a pé, independente de o trajeto ter aumentado por causa do bloqueio na estrada", afirmou.

Um terço

Ao final do horário do almoço do domingo, quem contabilizava o total de refeições servidas era o voluntário Fernando Brombatti. Segundo ele, o movimento neste ano ficou bem abaixo de edições anteriores da Romaria de Caravaggio. "Hoje (domingo, dia 26) foram em torno de 250 almoços. Movimento bem baixo perto de outras romarias, quando já chegamos a servir 600, até 750 refeições no almoço de domingo", disse ele.

De acordo com Brombatti, foi possível perceber que a maioria dos romeiros que esteve no Restaurante Panorâmico era oriunda de Farroupilha mesmo, com algumas pessoas de Caxias do Sul e de Bento Gonçalves. "Muita gente não veio por medo. Esta situação que estamos enfrentando em todo o estado afastaram aquelas famílias, as excursões, que vem da região do Caí, do Vale dos Sinos e de outras cidades. É medo de acontecer alguma coisa no deslocamento", completou Brombatti.

No meio da tarde de domingo, enquanto extensas filias ainda se formavam, de romeiros querendo tocar a imagem de Nossa Senhora de Caravaggio, ou daqueles que queriam a bênção dos sacerdotes do Santuário por meio da imposição das mãos, a loja de objetos religiosos, estava apinhada de pessoas querendo levar uma lembrança para casa. As colaboradoras não quiseram comentar sobre a movimentação e o volume de vendas. "Está bom, mas poderia ser bem maior", disse uma delas, antes de recomendar que o balanço fosse solicitado ao reitor, padre Ricardo Fontana.

Romaria virtual

Na internet, a 145ª Romaria de Caravaggio, segundo dados do aplicativo Reportei, teve números expressivos nas redes sociais do Santuário de Caravaggio. Na página do Facebook, que conta com aproximadamente 112 mil seguidores, alcançou um total de impressões que ultrapassou 819 mil contas. No Instagram, o santuário possui mais de 52 mil seguidores, alcançando mais de 453 mil contas. Na plataforma YouTube, o canal do Santuário de Caravaggio conta com mais de 10 mil inscritos e ultrapassou a marca de 11 mil visualizações. No site do Santuário, www.caravaggio.org.br, foram mais de 15 mil acessos.

“ ”

"Amar significa comprometer-se com a vida, com alguém, com uma causa.

O amor que não quer compromisso com a vida é falso, não é de Deus.

O cristão é aquele que busca, antes de tudo, alimentar a sua vida de fé através de uma intensa comunhão de amor com o Senhor Jesus, na Palavra e na Eucaristia, mas também com o próximo manifestado no amor-serviço".

Dom José Gislon, bispo da Diocese de Caxias do Sul



Família Galafassi:

Márcia, Gilberto e Catarina, com a outra filha, Patrícia, trabalharam em um ponto de apoio, na Estrada dos Romeiros, à Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal e servidores municipais envolvidos na organização da Romaria. **"Tudo funcionou bem, inclusive a venda antecipada de passagem para o retorno de quem veio caminhando",** disse Gilberto.



Romeiros fizeram longas filas para tocar a imagem da Santa e agradecer graças alcançadas



Nave principal do Santuário ficou lotada de fieis, em todas as celebrações, como na missa das 14h de domingo

FOTOS: Silvestre Santos



Arranjos com muitas rosas decoraram o Santuário em homenagem à Santa de Caravaggio



Loja de objetos religiosos registrou boa movimentação na tarde de domingo



Sol até surgiu em alguns momentos, no sábado e domingo, mas o frio e a chuva predominaram



Termômetro na entrada do Santuário marcou 10 graus no meio da tarde de domingo, mas a sensação térmica era de mais frio



Romeiros fizeram filas também para receber bênçãos por meio da imposição das mãos



Bandeiras a meio mastro em sinal de respeito à tragédia e às vidas perdidas no Rio Grande do Sul

Vem aí a Feijoada do Rotary Club Nova Vicenza

Em formato drive thru, a tradicional feijoada, acompanhada de arroz, couve e farofa, poderá ser retirada no dia 8 de junho e os recursos serão destinados à Campanha da Visão

FOTOS: Divulgação


Integrantes do Rotary Club Nova Vicenza unidos novamente pelo objetivo da feijoada

A solidariedade está mais ativa do que nunca em nosso cotidiano e grupos bem próximos a nós seguem com suas tradicionais ações de auxílio ao próximo, como faz o pessoal do Rotary Club Nova Vicenza, com sua famosa feijoada, que neste ano acontece no dia 8 de junho, em formato drive thru.

Os recursos vindos dela são revertidos ao projeto "Campanha da Visão", com foco na educação das crianças do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental das escolas municipais de Farroupilha.

Segundo o Rotary Club Nova Vicenza, o projeto atende crianças carentes que têm problemas de visão e consequentemente, de aprendizado. As crianças com dificuldade de visão são identificadas pelos professores, que acionam os integrantes do Rotary, que por sua vez as encaminham à consulta com oftalmologista e depois com a ótica.

O próprio Rotary fornece as consultas, as armações e as lentes às crianças carentes, tudo pelos parceiros do projeto.

"Neste ano rotário, de julho de 2023 a junho deste ano, já foram atendidas mais de 100 crianças com consultas oftalmológicas e óculos, um recorde de atendimentos!", confirma Paulinho Raota, um dos mais antigos membros do Rotary Nova Vicenza.

A feijoada está com o complemento de arroz, couve e farofa, além das carnes que compõem o principal. Um prato individual serve até duas pessoas ao valor de R$ 50,00.

A retirada do prato acontece no salão do bairro Nova Vicenza, no bairro Vicentina, no dia 8 de junho, das 11h até as 13h. Por lá, a Freuden Beer estará com a venda de chopp, cuja renda também será revertida ao projeto do Rotary Nova Vicenza.

Os ingressos para a retirada da Feijoada do Rotary Club Nova Vicenza podem ser adquiridos pelo telefone: (54) 9 9977-1034. Ao todo são 700 ingressos, mas ainda há alguns.

Salão da Comunidade Nova Vicenza
Av. Domenico Fin, bairro Vicentina



"...mais de 100 crianças com consultas oftalmológicas e óculos, um recorde de atendimentos!


Do capricho no preparo...


... à entrega aos que colaboram com o projeto



NOVOS
FARROUPILHENSES



GABRIEL DA SILVEIRA DOS SANTOS
Mãe: JESSICA LUANA PEREIRA DA SILVEIRA
Pai: MIKAEL MOREIRA DOS SANTOS



CATARINA MACHADO BIANCHI
Mãe: GLEIZER CASTILHOS MACHADO
Pai: VOLNEI BIANCHI



ENZO RUCKS
Mãe: RENATA DE MATTOS RUCKS
Pai: FABRICIO RUCKS



CAUA ROBERTI
Mãe: NATIELE ZAMBERLAN ROBERTI
Pai: ROBERSON ALVES DE OLIVEIRA



HEYTOR MUCKE MARTINS
Mãe: EDUARDA APARECIDA DOS SANTOS MUCKE
Pai: RODRIGO DA SILVA MARTINS



ISADORA TAVARES
Mãe: LENARA MONTEIRO TAVARES
Pai: ALEXSANDRO DA SILVA DE VARGAS



ANNE LIZ FERREIRA PIFFER
Mãe: EDUARDA FERREIRA DA SILVA
Pai: JONATAN HENICKA PIFFER



CECILIA BARROS SOUZA
Mãe: DEBORA KARANE DOS SANTOS BARROS
Pai: JARBAS DE OLIVEIRA SOUZA



GIOVANA NONEMACHER
Mãe: ANA PAULA ROSETTI NONEMACHER
Pai: DOUGLAS LUCAS NONEMACHER



GAEL DE SOUZA DE FREITAS
Mãe: MARICLEIA SILVA DE SOUZA
Pai: JOAO JUAREZ REIS DE FREITAS

ESSAS INFORMAÇÕES SÃO CEDIDAS PELO HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS E DE RESPONSABILIDADE DO MESMO

Aniversários

Assinantes e familiares que aniversariam de

31/05 a 06/06/24

31 DE MAIO
Adelar Ditadi, Antônio Luiz Chiele, Catiane Colombo, Cristiano André Cauduro, Delezia Rovatto, Fabiano Rafaelli, Flavia Razzera, Glauce Regina da Silva, Heitor R. Herpich, Itacir Carlos Damiani, Ladionor Galafassi, Lourenco Fraron, Marcos Vinicios C de Proença, Maria Cristine Grundmann, Maria Turcatti Menzem, Maria Zanatta, Neli Bandeira de Assunção, Noemia Santos de Maia, Raul Antoninho Rafaelli, Rosangela Maria Possa, Rudi Zottis, Silvia Regina de Oliveira Pozza, Sonia Moreira, Taciana Dias Ricci, Valdir Trevisan, Vitor Ferreira, William Loghetto, Zilmar Antônio Paesi.

1º DE JUNHO
Antoninho da Silva, Arnaldo Casagrande, Churchill Joarez Dall Oglio, Cristiane Schuster, Edison Renato Rossler, Eduarda Khuthndr da Silva, Gilda Isabel Dressler, Guido Stockmanns, Harmindo Sachet, Ieda Pertile, Jeferson Gustavo Graef, José Gelson Ferreira da Luz, José Milan, Juliana Grazziotin de Cesaro, Junior da Silva Borges, Laura Maria Haas, Leoni Grimm, Lourdes Kanno, Marcia Prati, Maria Lucia Silvestrin, Mateus Luiz Muller, Renan dos Santos, Rian S Weber, Sergio Edson Galon Guidali, Sirlei Anselmi.

02 DE JUNHO
Alberto Hindeburgo Fetter, Alencar Feltrin, Antônio Augusto Zini, Arsenia Wentz, Cassandra da Silva Slika, Cotiane Neiri, Cristiane Colombo, Edson Borsoi, Elide Bortoline, Elio Tarcisio Ames, Franciele Sena, Gilmar Amaral, Iago Jardel Peres Madruga, Ilda W Pegoraro, Ilisiane Gaiardo, Jorge Luiz Signor, José Antônio Viecceli, Josiane Polli, Juliane Renata Fachini, Kelvin Rosaneli, Lucimar Massens, Marta Peroni, Melina Maggioni Corteletti, Nely Gulden, Sergio Tolotti, Sheila Regina Tres, Sirlei Aparecida Oliveira dos santos, Valmor Edez Roth, Vicente Tesser Cardoso.

03 DE JUNHO
Carine Arenhardt, Charles Pereira dos Santos, Clarice Maria Caprini, Clorinda Burlani, Cristian Gasperin, Cristiane Colombo Ferronato, Diego de Col, Elio Luiz Hoff, Karine Arenhart, Ketlin Gabrieli de Matos, Lira Fachini, Lorena Molon, Luiz Carlos Gardini, Marcos Marmentini, Marines Chiele, Mauricio Schiochet, Nair Cappellaro, Ricardo Roberto da Silva, Rogerio Arozzi, Sérgio Antônio Gregolin, Steici Andreina Ditadi, Tielen Girelli.

04 DE JUNHO
Antônio Signori, Arlete Chesini Boren, Bruna Martinelli, Claudete de Fatima da Silva, Dorina de Nardi, Eliane Arcaro, Eniria Bortolossi, Esdon Carbonera, Felipe Baldez Bitencorte, Felipe Verona, Geni Jacira Reis, Giovani Colussi Ribeiro da Luz, Isadora Castanho de Andrade, Jair Danuzo, José Lovison, Leonir Lotti, Maina Fuhr, Marcelo Consorti, Marcelo Fuhr, Mateus Picoli, Nestor Hugo Dallo, Odolir Guilherme Bresolin, Olissis Domingo Mazzocco, Orlando Rizzi, Patrick Gaviraghi, Paulo Sergio Andrade, Rosa Francischini, Rudimar da Costa.

05 DE JUNHO
Anazilda Teodoro, Antônio Luiz Ambrosini, Antônio Rossi, Arliane Colombo Pontalti, Bernardete Paesi, Bernardo Haupt, Clair José Riva, Clarel Gaviraghi, Clarissa Cortelletti, Claudio Trentin, Edione Maria Gregolin, Fátima de Campos Deitos, Genoveva Volpatto Ditadi, Guilherme Dalzochio, Ivete de Dordi, Jair Soares dos Santos, José Piloni, Kelvin da Costa, Leni Maria Trubian, Leticia Balbinot, Maria Aparecida de Mello, Maria de Fatima Vambon, Nelso Pegoraro, Nestor Luiz Matana, Rejane Malinverno, Rosane Fagherazzi Callegari, Sandor Bergonsi, Sirlei Vitoria Cirino, Terezinha Zamin, Wagner Araldi.

06 DE JUNHO
Andressa Maria Feil, Benjamin Ravanello, Catialem Farinon Tonin, Celio Hoffmann da Silva, Claudino Molon, Doglas Debastiani, Graziela Rancan, Heloisa Perottoni Broilo, Júlio de Pauli, Lea Rodrigues, Lucimar Massens Scaraboto, Luis Fanton, Mateus Costa Priebe, Miriam de Jesus Flores, Nailde Mandelli, Nei F Michels, Sergio Luiz Três, Vera Beatriz Henz, Zilmar Luiz Bellaver.

Martina Bondan Somacal

Pais
Adriel Somacal
Caroline Martins Bondan

Nascimento
11/05/2024





ARNALDO **ZAMPIERI**
arnaldo@radiosonorafm.com.br

O tempo e o preço

Me vesti inteiramente de preto e estava cercado por paredes brancas.

Me produzi para quem não veio. Foi como me perfumar com o tempo e ficar imóvel até a fragrância sumir. Eu me senti vazio. O cheiro do tempo que se dissipava me lembrava grama recém cortada. O silêncio só realçou o enorme protesto de dor por baixo da pele.

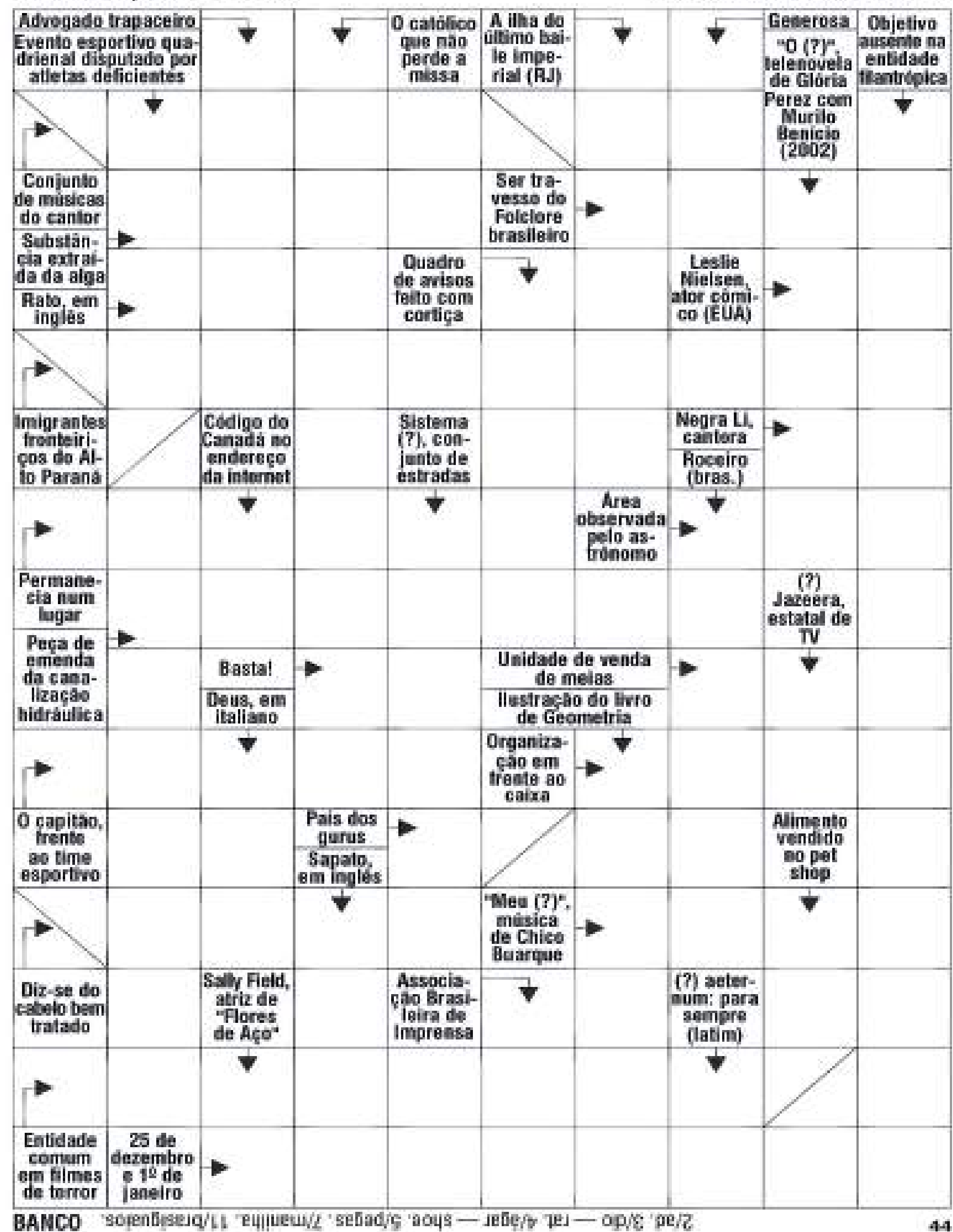
Do quarto pro banheiro. Umedeci o rosto e fui pra sala. Resolvi ver o que tem na cozinha. Olhei fixamente pra dentro da geladeira e procurei o que não tinha. Voltei pro quarto. Meu contador marcou 2021 passos e eu não encontrei o que procurava aqui dentro. Tudo tão vazio. Realmente esse apartamento combina comigo.

De verdade, eu sabia o que precisava fazer, eu só não fiz. Foi assim com tudo que já me fez bem, como as dietas, academia, faculdade, economias, meu curso de inglês, empregos e agora o amor. Achei que iria ser pra sempre, mas logo acabou a empolgação inicial, e eu deixei esvair.

"Ana Paula, é como se a alegria fosse um par de bolsos. Eu estou puxando os forros para fora e sigo não encontrando nada."

Minha analista seguiu me ouvindo, meus sentimentos ainda estavam confusos, mas depois do olhar dela, por cima da armação do óculos, eu optei pelo silêncio sobre o que realmente importava. Não foi proposital. Mas as nossas conversas, o divã, as cores do consultório. Tudo tão vazio. E com um aroma de plantas regadas.

Ela cobra por hora e eu senti o cheiro do tempo dissipando. O silêncio só realçou o enorme protesto de dor por baixo da pele e dessa forma eu acabei, mais uma vez, com a empolgação em algo que me fez bem.





Solução





POR PATRÍCIA PERONI | patriciaperoni@hotmail.com

SEGUIR COM EMPATIA: ajudando as vítimas das enchentes no RS

Nas últimas semanas, o Rio Grande do Sul tem enfrentado uma das piores séries de enchentes de sua história. Famílias inteiras foram desalojadas, casas destruídas, e a vida cotidiana interrompida por uma força incontrolável da natureza. Nesse cenário devastador, a empatia e a solidariedade tornam-se não apenas desejáveis, mas essenciais.

Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, sentir sua dor e suas necessidades. Ela nos move a agir, a oferecer uma mão amiga quando nossos semelhantes mais precisam. Ajudar as vítimas das enchentes do RS exige que transcendamos nossas rotinas e preocupações diárias para enxergar e atender às urgências de nossos irmãos e irmãs gaúchos.

As necessidades são muitas e variadas. Desde abrigos temporários, roupas e alimentos, até apoio psicológico e recursos financeiros para a reconstrução de suas vidas. Cada pequena contribuição conta e pode fazer uma diferença enorme na vida de alguém. Doar para organizações que estão na linha de frente do auxílio, oferecer-se como voluntário em centros de apoio, ou mesmo compartilhar informações e campanhas de arrecadação são formas de estender a mão.

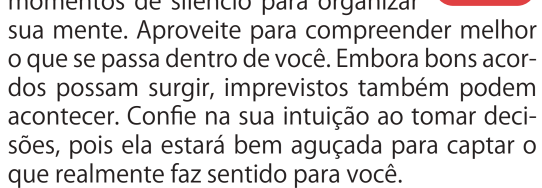
Mas além das ações imediatas, é crucial pensar no longo prazo. As enchentes são sintomas de problemas maiores, como mudanças climáticas e planejamento urbano inadequado. Apoiar políticas públicas que busquem soluções sustentáveis e inclusivas para essas questões é um passo fundamental para evitar que tragédias semelhantes se repitam.

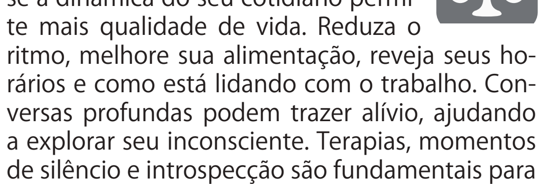
Seguir com empatia também significa ouvir as histórias e necessidades daqueles que foram afetados. Cada vítima tem um nome, uma história, um sonho interrompido. Humanizar essas experiências nos ajuda a manter a chama da solidariedade acesa e a trabalhar incansavelmente para que a recuperação seja não apenas possível, mas justa e abrangente.

A crise das enchentes no RS nos lembra da fragilidade da vida e da força da comunidade. Que possamos, todos juntos, seguir com empatia, ajudando a reconstruir não só as casas e infraestruturas, mas também os sonhos e esperanças daqueles que foram afetados. O Rio Grande do Sul precisa de nós. E, unidos pela empatia, somos capazes de superar qualquer desafio.

HORÓSCOPO

Fonte: titividal.com.br/





ÁRIES (21/3 a 20/4)
O tumulto e a agitação podem causar cansaço e confusão, então busque momentos de silêncio para organizar sua mente. Aproveite para compreender melhor o que se passa dentro de você. Embora bons acordos possam surgir, imprevistos também podem acontecer. Confie na sua intuição ao tomar decisões, pois ela estará bem aguçada para captar o que realmente faz sentido para você.



TOURO (21/4 a 20/5)
Conecte-se com pessoas que o acolham e o façam se sentir seguro, mas respeite os limites de cada interação. Sua necessidade de expressar o que pensa estará acentuada, com chances de se libertar de conceitos ultrapassados. A inquietação pode deixá-lo mais agitado que o normal. Encontre válvulas de escape, prefira locais arejados e evite muitos estímulos para manter a calma.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O período é ideal para eliminar pendências, concluir projetos e avaliar se está alinhado com seus sonhos e propósitos. Se a mente estiver agitada, busque locais calmos e inspiradores para trabalhar. Evite agir por impulsos e ideias repentinas. O sono e os sonhos podem ser mais agitados, então adote hábitos que favoreçam a desconexão das atividades mais cedo, garantindo um descanso adequado.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Nesta semana, você pode se perceber mais questionador sobre a vida, suas crenças e sobre o mundo ao seu redor. Saia da rotina. Se tiver atividades acadêmicas, provas ou concursos, dedique mais tempo aos estudos. Os planos podem desviar do programado, então evite se sobrecarregar. A interação social estará intensa, mas opte por encontros com poucos e bons amigos. Ótimas ideias podem surgir.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Assuntos financeiros merecem atenção, sendo dias propícios para ajustar e discutir as finanças com quem você divide responsabilidades. Pode ser necessário abrir mão de algo e virar a página antes de seguir em frente. Nos temas íntimos e sexuais, a sensibilidade estará em alta, aumentando a conexão com a pessoa amada. No trabalho, bons negócios estão em jogo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
A Lua minguante coloca seus relacionamentos no foco, especialmente a partir de quinta-feira. Negocie melhor os acordos nas parcerias e invista em momentos mais leves. Sua mente pode estar mais agitada e cheia de insights, trazendo ideias novas e criativas. Estes são dias favoráveis para se dedicar aos estudos, pesquisas e planejar viagens. Sua capacidade de concentração estará em alta.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Reavalie suas prioridades e verifique se a dinâmica do seu cotidiano permite mais qualidade de vida. Reduza o ritmo, melhore sua alimentação, reveja seus horários e como está lidando com o trabalho. Conversas profundas podem trazer alívio, ajudando a explorar seu inconsciente. Terapias, momentos de silêncio e introspecção são fundamentais para a alma e o corpo nesses dias.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
A semana é excelente para assuntos do coração, com momentos de romantismo e felicidade na relação. Há maior abertura para expressar sentimentos e entender o que te faz bem. Se algo precisa ser resolvido este é o momento. Se trabalha com público, aproveite para fortalecer contatos e divulgar seus produtos e serviços. Confie na sua sensibilidade e criatividade para lidar com possíveis imprevistos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
São dias de maior sensibilidade e conexão com o passado e a família, trazendo uma necessidade de estar próximo das pessoas mais íntimas. Invista no contato com aqueles com quem a conversa flui de maneira leve e prazerosa. Se há ajustes a serem feitos na sua rotina, este é um ótimo momento para isso, ajudando a manter um ritmo mais saudável e confortável.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Esta semana é ideal para refletir sobre sua comunicação. Faça uma abordagem mais empática e acolhedora, buscando locais que promovam conhecimento, como eventos culturais e palestras. A interação social pode ser gratificante, especialmente ao falar sobre amor e sentimentos. Aproveite para experimentar novas formas de conduzir suas relações ou atividades que despertem alegria.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Este é um momento oportuno para reavaliar seus investimentos e sua relação com o dinheiro. Evite compras impulsivas. Aproveite para desfrutar de momentos em casa, junto de amigos e familiares. Se mudanças são necessárias, este é o momento ideal para implementá-las. Não se esqueça de dar atenção às pessoas que estão distantes, mantendo contato e demonstrando seu apoio.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Durante esta fase em seu signo, é natural sentir-se mais conectado com suas próprias necessidades e desejos. Priorize sua saúde e bem-estar, dedicando tempo a atividades que tragam alegria, mesmo que seja de forma solitária. Explore novos interesses, como a leitura, a música ou simplesmente passeios por lugares que o inspirem. Este é um momento para estar aberto a novas experiências e conceitos.



CRÔNICA

POR **CLAUDIA IEMBO**
claudia@ofarroupilha.com.br

"Tudo é possível ao que crê"

Chegamos ao último dia de um longo mês que castigou nosso estado. Começamos com um feriado, debaixo de chuva, e encerramos praticamente com outro feriado, debaixo de frio. Antes frio que chuva.

Algumas vezes, acabamos mergulhando em um tema e nossos sentimentos nos levam às profundidades tão intensas que não paramos mais de falar, ou de escrever, sobre aquilo. Ainda que tenha abordado aspectos diferentes, passei maio escrevendo sobre o sofrimento causado pelas enchentes porque a tristeza tomou conta de mim, assim como de todos os gaúchos.

As águas ainda estão baixando, e a terra, aqui para os nossos lados da serra, ainda está encharcada, deixando tudo muito instável, perigoso. Firmeza mesmo, só aquela que vem da fé – e confesso que cheguei a ouvir gente duvidando dela diante de tanta desgraça.



Difícil encontrar socorro sem fé

Mesmo nos mergulhos que damos, em algum momento teremos que olhar para cima, de onde virá mais oxigênio, de onde virá o socorro. Difícil encontrar socorro sem fé. É nela que quero focar neste encerramento de maio, porque um novo mês bate à nossa porta e, assim como a cada novo dia, precisamos iniciá-lo com esperança. Que me perdoem os céticos, mas "tudo é possível ao que crê".

Vamos chorar, mas de alegria! Temos o hábito de não acreditar em milagres até que eles aconteçam em nossas vidas.

Sou cristã. No fim de semana, a igreja na qual congrego promoveu um encontro com pastores de fora. Foram noites intensas: de aprendizado, de sentir, de fé. Ainda bem que eu estava lá para viver tudo aquilo!

Às vezes o que precisamos é exatamente isso, acreditar para continuar. Não tem sido um ano fácil, mas os sofrimentos também são professores, desde que estejamos dispostos a aprender.

Recordo-me de uma cena, presenciada há alguns anos, de uma menina no balanço no parque dos Pinheiros, que se agarrava às correntes, suspensa no brinquedo com medo de cair e o pai dela à frente dizia: "Não olhe para baixo, olhe para o pai, eu estou aqui, não precisa ter medo". Somos a menina no balanço, que é a vida e não para, mas temos um Pai conosco, ainda que nossos olhos teimem em medir a distância dos pés ao chão.

"Quando os olhos são bons, todo o corpo fica cheio de luz. Porém, se os olhos são maus o corpo fica cheio de escuridão. Assim, se a luz que está em você virar escuridão, como será terrível esta escuridão".

Estamos no balanço. Não olhe para baixo, olhe para o Pai.

PENSAMENTO

Armando Wartha

Corrente alternada

A consciência culpada é como um abajur de cabeceira
Que auto acende com a energia do errado.
Para que a noite não se transforme numa clareira,
Melhor é manter o tranformador do correto ligado...

Grupo Amor em Movimento mostra a força do voluntariado

Com mais de 270 voluntários, o grupo criado pela farroupilhense Juliane Deliberalli cresce a cada dia, mudando a história de quem precisa de auxílio depois das fatalidades


REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br

Nas tragédias, afloram trabalhos de pessoas que têm atitude em mudar a vida do outro. Em 2023, nas enchentes que atingiram Muçum, a massoterapeuta farroupilhense, acadêmica de Fisioterapia, Juliane Deliberalli, 28 anos, indo ajudar na limpeza das casas por lá, criou o grupo de voluntários chamado Amor em Movimento, que hoje conta com mais de 270 pessoas que trabalham incansavelmente para ajudar os afetados pelos excessos de chuva no estado.

"Desta vez, iniciamos indo a São Sebastião do Caí, ajudando na limpeza de casas e nos atendimentos médicos nos abrigos, após fomos a Porto Alegre e Canoas, onde a situação é muito pior do que tudo que eu já presenciei. Também ajudamos na limpeza de casas e doações em São Leopoldo, onde eu vi as cenas mais tristes da minha vida! Diariamente temos enviado doações de roupas, cobertas e donativos como cestas básicas, produtos de limpeza e higiene para o pessoal atingido", confessa Juliane.

O trabalho que começou no ano passado com 13 pessoas foi envolvendo mais e mais interessados em colaborar. Segundo Juliane, há no grupo aposentados, empresários, médicos, enfermeiros, veterinários, psicólogos, "uma rede de voluntários linda e que cresce a cada dia".

"Acredito que o crescimento do grupo pode ser atribuído a vários fatores essenciais que combinam dedicação, comunidade e propósito. Em primeiro lugar, a paixão e o comprometimento dos nossos voluntários têm sido fundamentais. Cada membro do grupo traz consigo uma vontade genuína de ajudar e fazer a diferença, o que cria um ambiente acolhedor e motivador para todos. Outro fator importante é a transparência e a comunicação eficaz que mantemos com nossos voluntários e com as pessoas que nos ajudam. Fazemos questão de mostrar de maneira clara o impacto das nossas ações, compartilhando histórias e resultados que demonstram como cada contribuição, por menor que seja, ajuda a transformar vidas. Isso cria um senso de propósito compartilhado e incentiva mais pessoas a se juntarem a nós", diz.

Juliane ainda ressalta o apoio da comunidade de Farroupilha. "Recebemos suporte não apenas de indivíduos, mas também de empresas locais e outras organizações que acreditam na nossa missão. Essa rede de apoio fortalece nossa capacidade de agir e amplia nosso alcance".

Desde que nasceu, o Amor em Movimento já atuou:

- nas enchentes de Muçum, com idas (sete vezes) do grupo para ajudar na limpeza das casas e levar doações. Por lá também fizeram o Dia das Crianças, uma grande festa com distribuição de mais de quatro mil brinquedos, doces e bombons para as crianças da cidade e dos arredores, além do Natal Solidário, com o qual atenderam cartinhas de pedidos ao Papai Noel, com a distribuição de mais de dois mil brinquedos, doces e bombons.
- Páscoa solidária de Farroupilha, direcionada à AMAFA, com distribuição de doces para as crianças.

O nome do grupo entrega a essência de sua missão. "Ao unirmos essas duas palavras, 'Amor em Movimento', estamos expressando nosso compromisso com ações baseadas em carinho, solidariedade e empatia. Cada projeto que realizamos, cada família que ajudamos, cada sorriso que proporcionamos, tudo isso é o amor se movendo e transformando realidades. Esse nome nos inspira e nos lembra diariamente do poder que temos quando agimos com o coração. Quando vejo o impacto positivo que nossas ações têm na vida das pessoas, sinto uma profunda satisfação e um senso de propósito renovado", assegura a idealizadora.

O Amor em Movimento não tem previsão de encerramento dos trabalhos. "Nossa intenção é parar apenas quando todos os nossos irmãos estiverem seguros em casa e bem", finaliza Juliane, a mãe da Manuela, do Vicente e do Bruce... e a fada-madrinha de tantas outras crianças e famílias do nosso Rio Grande do Sul!

COMO AJUDAR?

- Torne-se um voluntário: entre em contato pelo site ou redes sociais (@amoremmovimentors) ou mensagem no whatsapp: (54) 99952-4149.
- **Doe itens:** alimentos não perecíveis, roupas, produtos de higiene, brinquedos e materiais escolares. Doações entregues na sede, localizada no pavilhão da antiga Contraponto Indústria e Comércio de Malhas, rodovia RS 122, 9.650, no bairro Nova Milano.
- **Apoio financeiro:** Pix para chave amor.em.movimento@outlook.com
- Parcerias e patrocínios: contato pelo whatsapp (54) 99952-4149

FOTOS: Arquivo Amor em Movimento



> "Nosso objetivo é criar um impacto positivo e duradouro, mobilizando recursos, pessoas e ideias para promover mudanças significativas".

Tudo começou com 13 voluntários na missão de limpar casas e levar donativos a Muçum


Em pouco tempo, o grupo já era mais de 100 pessoas


Juliane com Emily nos braços em um abrigo em São Sebastião do Caí, recentemente


Juliane atuando na limpeza em São Leopoldo, há poucos dias



Um ano de saudade!

Venicio João Sachet

Durante toda a sua vida, teve como lema o trabalho, a honestidade, o amor e o carinho.
Deus te acolheu para a plenitude da verdadeira vida.
Como esposo, pai, avô e bisavô sempre nos amou.
Nos deixaste mergulhados na dor e na saudade, pois nos marcastes com tua alegria e com teu modo de ser e de agir nos teus anos de vida.
As lembranças e as saudades de você são motivos para prosseguirmos na caminhada, com a certeza de que um dia nos encontraremos.

Esposa Ignez, filhos Maria Dolores, Dirce Maria, Joselar, Carlos Alberto, Karen Kátia e Daniel, genros Ildo e Dilnei, nora Vera, netos Daniele, César, Venicio, Graziela, bisnetos Isabelle, Lucas e Lorenzo.

Convidam para as missas de primeiro ano de falecimento de Venicio João Sachet, que serão celebradas nos dia 31 de maio de 2024, sexta-feira, às 18h30min e no dia 01 de junho, sábado às 18horas, na igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus.

óbitos

23 de maio de 2024

ARLINDO HENDGES
(77 anos). Memorial Crematório São José de Caxias do Sul.

24 de maio de 2024

MONICA CATARINA GIRELLI
(79 anos). Cemitério Comunidade da Linha República - 2º Distrito de Farroupilha.

DIONATAN RIGO DE ALMEIDA
(32 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

25 de maio de 2024

ARMINDO DONDONI (CARECA)
(70 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

26 de maio de 2024

VALDECIR BARBOSA DA SILVA
(52 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

MARIA LUCIA DE CARVALHO
(70 anos). Cemitério Público Municipal Nova Vicenza de Farroupilha.

27 de maio de 2024

EVALDINO COLOMBO
(92 anos). Cemitério Comunidade de Nova Milano - Quarto Distrito de Farroupilha.

28 de maio de 2024

ALGEMIRO ANTÔNIO RODRIGUES
(86 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

JOÃO CARLOS SEBBEN
(59 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

VERA BAIRROS MULLER
(74 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha

29 de maio de 2024

ALCENO KERBER
(84 anos). Cemitério Da Comunidade de Nova Sardenha - Nova Sardenha - 3º Distrito de Farroupilha.

O Desafio dos Voluntários e Protetores de Animais com os resgatados das enchentes



Juelci de Souza
Protetor Independente de Animais

Enchentes devastadoras não apenas desencadeiam danos materiais, mas também lançam desafios emocionais e humanitários, especialmente para os animais e aqueles que lutam para protegê-los. Em meio a esse cenário de caos e desespero, voluntários e protetores de animais emergem como heróis anônimos, enfrentando desafios incríveis para salvar vidas inocentes e proporcionar conforto em meio ao caos, separando-os de seus tutores, deixando-os vulneráveis e desamparados e os voluntários enfrentam a árdua tarefa de resgatar esses animais, muitas vezes arriscando suas próprias vidas no processo. Esses resgates não são apenas fisicamente exigentes, mas também emocionalmente desgastantes, pois testemunham o medo e a angústia nos olhos dos animais assustados.

Os voluntários e protetores de animais desempenham um papel fundamental e vital na prestação de cuidados médicos e emocionais a esses animais, ajudando-os a se recuperar tanto fisicamente quanto psicologicamente. No entanto, os desafios não terminam com o resgate, pois, os abrigos provisórios já estão superlotados, tornam-se refúgios temporários para os animais resgatados. Os voluntários trabalham incansavelmente para garantir que esses animais tenham acesso a comida, água e cuidados médicos adequados, apesar dos recursos limitados. O estresse e a exaustão são constantes, mas o compromisso de proteger os mais vulneráveis permanece inabalável.

A busca pelos tutores perdidos ou a procura por novos lares também é uma prioridade para muitos voluntários e organizações não governamentais (ONGs) dedicadas ao bem-estar animal. Utilizando recursos limitados, eles trabalham divulgando para tentar reunir animais e tutores separados, proporcionando conforto e esperança em meio à incerteza. Além disso, buscam novos lares para animais órfãos ou abandonados, garantindo que cada criatura tenha uma segunda chance de felicidade e segurança.

A solidariedade e o apoio da comunidade desempenham um papel fundamental nesses esforços. Doações por meio de vaquinhas, suprimentos e tempo são essenciais para sustentar as operações de resgate e cuidado. Além disso, conscientizar sobre a importância da preparação para desastres e a adoção responsável de animais pode ajudar a prevenir tragédias futuras.

Em tempos de adversidade, é inspirador testemunhar a coragem e a compaixão dos voluntários e protetores de animais que enfrentam os desafios das enchentes. Seu compromisso incansável em proteger os mais vulneráveis é um lembrete poderoso do melhor da humanidade, mesmo nos momentos mais sombrios, sabemos que podemos superar desafios e construir um futuro mais seguro e humano para todos.



classitudo

O SEU JORNAL DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES





ANUNCIE NESSE ESPAÇO
WHATS 54 9 9402 7777

VENDE-SE UM CAVALINHO TRUCADO

M.BENZ AXOR 2540 S / 2006 BRANCO + 17 PNEUS .AGREGADO EM UMA EMPRESA EM FARROPILHA .TRATAR 54 999972877.,



ATENÇÃO

VOCÊ QUER CONSTRUIR, REFORMAR, COMPRAR CASA, TERRENO, SÍTIO, CAMINHÕES, ÔNIBUS E CAPITALIZAR.

CRÉDITO	ENTRADA	MAIS	PARCELA
R$ 120.000,00	R$ 2.040,00	179x	R$ 840,00
R$ 150.000,00	R$ 2.508,00	179x	R$ 1.008,00
R$ 250.000,00	R$ 4.180,00	179x	R$ 1.680,00
R$ 320.000,00	R$ 5.352,00	179x	R$ 2.151,00
R$ 450.000,00	R$ 7.525,00	179x	R$ 3.025,00
R$ 600.000,00	R$ 10.033,00	179x	R$ 4.033,00

CONSULTE OUTROS VALORES

(51) 3781-1978 / (51) 99945-3225

Av. Primeiro de Março, 1819 / 2º Piso - B. Pátria Nova - Novo Hamburgo

O KI-KÃO CONVIDA AMIGOS E CLIENTES:
VENHAM MATAR A SAUDADE DO BONITÃO



KIKÃO LANCHES
TELE ENTREGA
3268.6159

Rua José Dala Riva, 360 - Centro, Farroupilha - RS
Atendimento de segunda a sábado das 11:00 ás 13:30 e das 18:00 ás 22:00





VENDE

(54) 3261.4261 - www.buscainoimoveis.com.br



SEIS CASAS DE ALTO PADRÃO NO BAIRRO DO PARQUE, EM FARROUPILHA.

AO LADO DO PARQUE DOS PINHEIROS, COM A NATUREZA A SEUS PÉS.

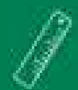








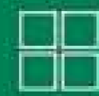


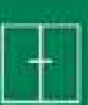

Área aproximada: 170 m² cada.


Garagem interna para 2 carros. Possibilidade de mais 2 vagas no pátio.

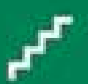

3 dormitórios, sendo 1 suíte e 1 dormitório com sacadas.


Churrasqueira com bifeteira.


Piso inferior - porcelanato 90 cm x 90 cm. Piso superior - laminado.


Esquadrias de PVC. Nos dormitórios, vidros duplos termo acústicos. Demais ambientes, vidros de segurança laminados.


Totalmente cercado e sistema de segurança.

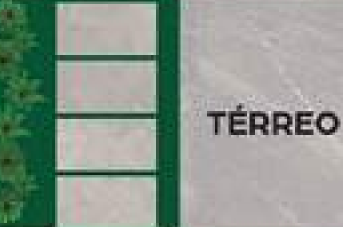

Escadas de mármore e corrimão de aço inox.


Cyber Space.


Espera para Split.









VENHA MORAR NO PARQUE

Rua da República, 231 - www.buscainoimoveis.com.br - Fones: 54 3261-4261 / 99953-0979

VENDE-SE







PARA INVESTIDORES/INCORPORADORAS
CASA: PARTE INFERIOR E ANEXO ALVENARIA PARTE SUPERIOR MADEIRA
TERRENO: 800 MT (FRENTE 20X40 FUNDOS) FRENTE NORTE
EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
RUA MARIA MOCELIN, 35 (PROX. BIAMAR)

Cobrança no pedágio free flow será retomada neste sábado, dia 1º

Suspensão do pedágio está em vigor há 31 dias, desde 1º de maio, em apoio a situação emergencial no estado. CSG foi a primeira a adotar a medida


FOTO: Divulgação/CSG

Cobrança da tarifa nos seis pórticos retorna após um mês de suspensão em função dos estragos causados pelas chuvas no estado

A Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG) divulgou neste início de semana que a partir da 00h deste sábado, dia 1º de junho, será retomada a cobrança do pedágio free flow nos seis pórticos localizados na ERS-122, ERS-240 e ERS-446, no Vale do Caí e na Serra Gaúcha. A suspensão da tarifa estava em vigor deste o dia 1º de maio em apoio à população gaúcha em razão da tragédia climática que flagela o estado.

Segundo Ricardo Peres, diretor-presidente da CSG, o free flow estava operando há pouco mais de um mês em cinco dos seis pórticos e a empresa suspendeu a cobrança por motivos de evento de força maior. "A CSG uniu esforços para reestabelecer as condições de trafegabilidade e segurança, possibilitando a ligação viária entre a Região Metropolitana com o Vale do Caí e a Serra Gaúcha, em recorde de tempo. Esse esforço possibilitou o fluxo de emergências, transporte de alimentos e medicamentos, além de acesso ao aeroporto Hugo Cantergiani, de Caxias do Sul", diz Peres.

Ele enfatiza que as medidas preventivas executadas no primeiro ano de concessão contribuíram para que os estragos causados pelas fortes chuvas não fossem ainda maiores. A empresa realizou, entre outras obras, a reforma e verificação de 64 quilômetros de canaletas e de 349 bueiros. Com relação às encostas, está sendo realizado o retaludamento nas áreas que apresentam riscos, além da recomposição do sistema de drenagem danificado durante as chuvas.

RETORNO DA TRAFEGABILIDADE

1 - Desde o dia 30 de abril a CSG mobilizou cerca de 130 profissionais para restabelecer o tráfego nos 271,5 quilômetros das rodovias sob sua responsabilidade.
2 - Maquinário da companhia foi alocado nos trabalhos, em toda extensão da ERS-122, ERS-446 e ERS-240, além de trechos da RSC-453, BR-470 e RSC-287.
3 - A ERS-122 teve a maior incidência de sinistros durante as fortes chuvas, com 82 ocorrências, seguida pela ERS-446, com 16 registros.
4 - Ainda ocorreram oito intercorrências nas rodovias BR-470 e ERS-453, e outras cinco na ERS-240. O único trecho sem alterações foi na ERS-287.
5 - Somente nas duas primeiras semanas de maio foram registrados
- 69 deslizamentos de barreiras e pedras
- 28 pontos de acúmulo de água na pista
- 10 pontos de erosão de cabeceiras e de asfaltos
- 15 quedas de árvores,
- 120 canaletas e valas obstruídas
- Dois afundamentos e fendas de pavimentos

COMO PAGAR O FREE FLOW

- A CSG é única concessionária do país a ter 100% da cobrança da tarifa em sistema free flow.
- O valor da tarifa pode ser quitado de quatro diferentes formas:
- por meio de tag (etiqueta eletrônica similar a um chip colado no para-brisa do veículo)
- no aplicativo "CSG FreeFlow"
- pelo site freeflow.csg.com.br
- presencialmente nas nove bases de atendimento ao cliente
- O meio de pagamento pode ser escolhido pelo motorista, por pix ou cartões de crédito ou débito.
- De forma presencial, está sendo aceito temporariamente dinheiro em todas as bases de atendimento localizadas em diferentes pontos das rodovias ERS-122, RSC-453 e ERS-240. A companhia não emite boleto bancários.
- Para os veículos que possuem tag o valor é pago automaticamente, de acordo com o que foi contratado entre o motorista e a operadora da tag.
- Os clientes que realizaram cadastro pelos meios da concessionária, pelo site ou aplicativo "CSG FreeFlow", recebem um aviso no celular ou e-mail lembrando da necessidade de pagamento para não acarretar multa.
- Os avisos ocorrem no 10º e 14º dias após a passagem pelo pórtico.
- Para os motoristas que inseriram saldo pré-pago no site ou aplicativo, o débito da tarifa é descontado automaticamente em até 24 horas.
- De forma presencial, os motoristas podem pagar o valor tarifa nos totens de autosserviço das oitos bases de atendimento ao cliente da CSG, basta tocar na tela e optar por "Pagamento Free Flow", digitar a placa do veículo, clicar em "Buscar débitos" e selecionar o modo de pagamento.
- A empresa também disponibiliza, em horário comercial, atendentes para auxílio e informação.

ONDE ESTÃO OS FREE FLOW

- ERS-240 / km 30,1 (Capela de Santana)
- ERS-446 / km 6,5 (Carlos Barbosa)
- ERS-122 / km 4,6 (São Sebastião do Caí)
- ERS-122 / km 108,2 (Antônio Prado)
- ERS-122 / km 151,9 (Ipê)
- ERS-122 / km 45,5 (Farroupilha)



GILBERTO **JASPER**
gilbertojasper@gmail.com

Discurso e realidade

"Pessimista é um otimista bem informado", reza um dos ditados que compõem o imaginário popular. Tenho lutado muito contra o desânimo. Em 63 anos, isso nunca me aconteceu. Sempre acreditei muito em algumas premissas de vida para crer nas pessoas, no mundo em geral, em melhorias e avanços que pudessem aperfeiçoar o ser humano.

Os recentes acontecimentos que assolam nosso Rio Grande do Sul me fizeram rever conceitos que, neste momento, parecem quimeras muito distantes da realidade. Em setembro, há oito meses, portanto, a primeira das três enchentes devastou o Estado com Fenômeno que fez parecer a histórica tragédia de 1941 pouco mais que um alagamento até então sem precedentes.

De lá para cá os atingidos pelas águas estão à beira de justificada insanidade. Iludidos por promessas demagógicas tinham a ilusão de que teriam casa, comida e emprego. Uma fração das juras de recuperação de quem deveria garantir a retomada da normalidade se transformou em realidade. As águas voltaram e voltaram uma terceira vez. Nada muda, nem os discursos proselitistas de "uma casinha para cada um".

Paralelamente à insensibilidade oficial, vemos a cada dia gente explorando vizinhos, clientes e amigos através da cobrança exorbitante de insumos do cotidiano, como água, comida, aluguel. Enxergam, em cada vítima, a oportunidade de lucro e de fortalecer a pecha de que "brasileiro gosta de levar vantagem em tudo certo?".

Sim, não desconheço que temos voluntários incansáveis, empresários comprometidos com o social, comunicadores honestos levando informação (e menos opinião) e ONGs empenhadas em m'inimizar as dores de quem "mora" em abrigos. Até quando esta gente terá paciência de esperar por "uma casinha para cada um"? Você, prezado leitor, sinceramente consegue se imaginar vivendo em um ginásio com 300 pessoas estranhas, desesperadas, sem esperança e esperando o que dificilmente acontecerá no mundo real?

Desculpem o pessimismo. A repetição da tragédia traz de diferente apenas a legião de atingidos. Todo resto é a sucessão de entrevistas coletivas infladas pelo ego de quem enxerga, na dor desta multidão, trampolim para suas pretensões pessoais. Corta o coração a gigantesca diferença entre discurso e prática, de promessas e verdade. E de empatia com o descaso que sangra o coração.



ALEXANDRE **BROILO**
alexandrebroilo@outlook.com



Seleçao Gaucha Jr. de Ciclismo, aos pes do Monte Grappa, se reencotra 32 anos depois

Um Brinde ao Rio Grande do Sul

No ano de 1992 a Seleção Gaúcha de Ciclismo Juniores, no velódromo da USP, em São Paulo, realizou um feito inédito, sagrou-se Vice-campeã Brasileira. A equipe de atletas, formada por adolescentes entre 17 e 16 anos de idade, era: Felipe Taddeucci, Roberto Rodrigues Junior, Lagoa e Alexandre Broilo acompanhado por Darmes Labatut, (na época Presidente da Federação Gaúcha de Ciclismo), Pedro Medina (Treinador), Adriano Rech Broilo (coordenador técnico) e André Taddeucci (mecânico e fotógrafo) formavam a delegação Gaúcha.



O ciclismo gaúcho já havia vencido importantes medalhas individuais no Campeonato Nacional, feitos que sempre nos serviram como inspiração, mas essa era a primeira vez que a Seleção Gaúcha subia no pódio do Campeonato Brasileiro. Muito se passou desde a nossa conquista de 1992. O ciclismo gaúcho evoluiu e muitas outras conquistas importantes aconteceram, ciclistas gaúchos venceram Campeonatos Brasileiros, competições de relevância internacional e até mesmo Campeonatos Panamericanos. Nos, crescemos, casamo-nos, alguns tiveram filhos, assumimos diferentes profissões, enfim, ..., a única coisa que não mudou, foi a paixão por andar de bicicleta e o laço de amizade que ela construiu.

Vi pelas redes sociais que o Roberto Rodrigues Jr, Felipe Taddeucci e seu filho Bruno de 13 anos, André Taddeucci, e um pequeno grupo de ciclistas gaúchos vieram para a Itália para prestigiar uma etapa do Giro d'Itália e fazer uma viagem de cicloturismo na região. Não resisti, contatei o Roberto Rodrigues Jr, e, passados 32 anos, no Domingo, 26 de maio, por pura casualidade, nos encontramos aos pés do Monte Grappa, para um pedalada nas colinas de Conegliano e Valdobbiadene, região do vinho Prosecco e Patrimônio Mundial da Humanidade da UNESCO.

Apesar de estarmos todos muito sensibilizados com a situação catastrófica do Rio Grande do Sul o nosso encontro foi muito bacana e também muito significativo. Conversamos a respeito da determinação, da força e capacidade de resiliência do povo gaúcho; das nossas potencialidades como povo e território. Ressaltamos o valor do esporte como um meio de desenvolvimento social e econômico, e como tema relevante, a médio prazo, no processo de reconstrução do Rio Grande do Sul.

Na Itália o cicloturismo marcou 57 milhões de presenças, ou seja, 6,7% do total de turistas em 2023, ocupa um papel importante no volume de negócios do turismo do pais, com um impacto econômico direto estimado em mais de 5,5 bilhões de euros registrados em 2023.

O Roteiro do Prosecco, que fizemos, é particularmente agradável graças à presença de inúmeras estradas secundárias, paisagens idílicas repleta de pequenas cantinas e pitorescas cidadezinhas, muito parecidas como as do interior de Farroupilha e região. Numa dessas pequenas cantinas, fizemos um brinde ao povo Gaúcho e a reconstrução do nosso amado Rio Grande do Sul, confraternizamos com nossos novos amigos italianos, tomando um bom vinho local e comendo queijo, pão e salame, como se estivéssemos em casa. Uma celebração ao que fomos, ao que somos e ao que seremos.

Força, Rio Grande do Sul!



FARROUPILHA: outros tempos

PESQUISA
LUIZ. C. R. GOMES
ruschel_gomes@hotmail.com



DESPEDIDA

Missa defronte ao prédio da prefeitura, na Cel. Pena de Moraes, construído em 1940, numa forma de despedida.

FOTOS: Arquivo/O Farroupilha



INAUGURAÇÃO

Ano de 1980: Inaugurado o Centro Administrativo da prefeitura.

Na inauguração, a primeira dama Dolores Maggioni, deputado Darci Pozza, prefeito Avelino Maggioni e o vice-governador do Estado, Otávio Germano.

RESGATES DA IMPRENSA FARROUPILHENSE

Compilação de notícias de jornais do município em outras épocas

CORREIO DE FARROUPILHA
Edição 22 de janeiro de 1993

Gauchão 93 já tem fórmula de competição

Com a participação de 24 clubes, Campeonato Gaúcho vai começar com a seguinte formulação.

Na primeira fase um turno com jogos dentro da cada chave e no returno os clubes de uma chave enfrentarão os da outra chave, classificando-se os 16 de melhor pontuação.

Na segunda fase os 16 clubes serão divididos em quatro grupos.

Na fase final ocorrem jogos em turno e returno, cujo vencedor será o campeão gaúcho de 1993.

O Brasil está no grupo A, que ainda tem Internacional, Pelotas, Juventude, São Paulo, Guarani (Garibaldi), Novo Hamburgo, Lageadense, Glória, Guarani (Venâncio Aires), Esportivo, Aimoré.

A CIDADE
Edição de 24 de abril de 1997

Bartelle é quarto no Sul-americano

O piloto farroupilhense Pedro Bartelle, depois do quarto lugar em Londrina, na classificação geral posiciona-se na quarta posição do campeonato Sul-Americano com 22 pontos.

A próxima corrida será na Argentina.



HÁ 30 ANOS

EDIÇÃO DE 31 DE MAIO DE 1994



TROFÉU O EMPREENDEDOR SERÁ ENTREGUE HOJE A NOITE

O troféu "Empreendedor 1993", instituído e concedido pelos associados da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CICS) será entregue para dois empresários: Adelino Colombo presidente de Lojas Colombo e Antônio Zini, diretor de Máquinas Sazi Ltda.



HOSPITAL CIBELLI COMEMORA 70 ANOS

Fundado em 5 de maio de 1924, o Hospital Cibelli está comemorando 70 anos de serviço médico à comunidade.

ROMARIA DE CARAVAGGIO TEVE 160 MIL PESSOAS

Mais uma vez a fé do povo foi motivo do encontro de peregrinos em Caravaggio, na festa da santa padroeira local. Calcula-se em 160 mil devotos presentes na 115ª romaria à N. Sra. Caravaggio

BRASIL CONTRATA O CRAQUE SERGIO WINCK

Direção do Brasil contratou Sérgio Winck, ex-Internacional, e o clube aguarda uma solução rápida da documentação para promover logo sua estreia.

TRÊS PESSOAS MORREM EM ACIDENTE EM NOVA PETRÓPOLIS

Três mortes e duas pessoas feridas foi o saldo violento de um acidente na localidade de Linha Imperial (Nova Petrópolis) que envolveu uma família farroupilhense.

EDIÇÃO DE 27 DE MAIO DE 1994



COLOMBO E ZINI RECEBEM TROFÉU "O EMPREENDEDOR"

Adelino Colombo e Antônio Zini, destaques em 1993, pelos empreendimentos em suas empresas, receberam o troféu "O Empreendedor".

PREFEITOS QUEREM CASA PARA MENOR

Prefeitos da região, junto ao Tribunal de Justiça, discutem a viabilidade da implantação de uma casa para o menor infrator.

BRASIL VENCE O PASSO FUNDO

Pelo Campeonato Gaúcho o Brasil venceu ao Passo Fundo por 1x0 no Estádio das Castanheiras.

O jogo nesse domingo será em Santa Maria diante do Internacional local.


Carbono
QUEM APOSTA NO RS, COMPRA EM FARROUPILHA.
FAÇA PARTE DA FORÇA QUE VAI REERGUER O RIO GRANDE DO SUL!
É HORA DE COLOCAR A ECONOMIA GAÚCHA PRA GIRAR. VALORIZE OS PRODUTOS E SERVIÇOS LOCAIS.
QUALIDADE É O QUE NÃO FALTA!
Quero Comprar
EM FARROUPILHA
QUER SABER MAIS? ENVIE E-MAIL PARA DIRECAO@OFARROUPILHA.COM.BR
UMA INICIATIVA
O FARROUPILHA
SINTA A NOSSA CIDADE